

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO SÒCIO ECONÒMICO  
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**BIANKA CRISTINE GARCIA**

**FATORES INFLUENTES NA TOMADA DE DECISÃO DOS ALUNOS NA  
ESCOLHA DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E A SUA VISÃO NO TÉRMINO  
DA GRADUAÇÃO.**

**FLORIANÓPOLIS  
2008**

**BIANKA CRISTINE GARCIA**

**FATORES INFLUENTES NA TOMADA DE DECISÃO DOS ALUNOS NA  
ESCOLHA DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E A SUA VISÃO NO TÉRMINO  
DA GRADUAÇÃO.**

Monografia apresentada pelo Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina com requisito parcial à obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientadora: Professora Dra. Eleonora Milano Falcão Vieira.

Co-orientador: João Paulo de Oliveira Nunes.

**FLORIANÓPOLIS  
2008**

**BIANKA CRISTINE GARCIA**

**FATORES INFLUENTES NA TOMADA DE DECISÃO DOS ALUNOS NA  
ESCOLHA DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E A SUA VISÃO NO TÉRMINO  
DA GRADUAÇÃO.**

Esta monografia foi apresentada como trabalho de conclusão do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina, obtendo a nota de....., atribuída pela banca constituída pelos professores abaixo:

Florianópolis 25 de junho de 2008

---

Prof<sup>ª</sup>. Dra. Valdirene Gaspareto  
Coordenador de Monografia do Departamento de Ciências Contábeis

Professores que compuseram a banca:

---

Prof<sup>ª</sup>. Dra. Eleonora Milano Falcão Viera (Orientadora)  
Departamento de Ciências Contábeis, UFSC

---

Prof<sup>ª</sup>. João Paulo de Oliveira Nunes (Co-Orientador)  
Departamento de Ciências Contábeis, UFSC

---

Prof. Ernesto Fernando Rodrigues Vicente  
Departamento de Ciências Contábeis, UFSC

FLORIANÓPOLIS – SC  
2008

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus.

Ao meu pai, Naudir Renor Francisco Garcia.

A Neiva Garcia, minha mãe por todo incentivo e amor.

A Danielli Garcia, minha irmã.

A Thiago, meu namorado, por seus questionamentos valorosos.

Aos meus familiares pela solidariedade e apoio demonstrados.

Aos Professores que lecionaram para os alunos do Curso de Ciências Contábeis, que ingressaram no segundo semestre de 2004 – turno da manhã.

A Professora. Eleonora Milano Flacão Vieira, Dra, pela sua orientação e confiança.

Ao Professor João Nunes, pela sua co-orientação e disponibilidade, dedico meu sincero agradecimento por seus bons conselhos e ajudas na realização desta pesquisa.

Aos colegas de turma pelo convívio e trocas de aprendizado.

Aos alunos de primeira e última fase do curso, diurno e noturno pela troca de informações.

A Universidade Federal de Santa Catarina pela oportunidade concedida.

**“A vida é a soma de todas as suas escolhas”.**

**Albert Camus**

## RESUMO

GARCIA, Bianka Cristine. **Fatores influentes na tomada de decisão na escolha dos alunos na escolha do curso e a sua visão no término da graduação: Um estudo comparativo do perfil dos Alunos do Curso de Ciências Contábeis de primeira e última fase da Universidade Federal de Santa Catarina no período de 2007.** 107 p. Monografia (Ciências Contábeis) – Departamento de Ciências Contábeis, Universidade federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2008.

A finalidade da universidade como instituição, é produzir o “conhecimento”, discutindo os problemas da sociedade e encontrando soluções, e por fim de alcançar seu objeto final, o ensino, com qualidade. Para que esses problemas solucionem-se e para que sejam estruturadas suas metas é imprescindível à interação entre os agentes do processo, ou seja, os alunos, professores, gestores e sociedade. Estes precisam e devem expor suas escolhas, para que sejam verificadas suas exigências e satisfações, para identificar quais as questões mais relevantes na busca de seus objetivos. Assim, o presente trabalho tem como objetivo verificar e analisar o perfil dos alunos das primeiras e últimas fases do Curso de Ciências Contábeis do ano de 2007/1 e 2007/2. A metodologia utilizada para a execução deste estudo é realizada através de um questionário. Têm-se como objeto de estudo os alunos de primeira e última fase do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina, no ano de 2007. A trajetória metodológica encontra-se dividida em três fases: a primeira fase, fundamentação da pesquisa, onde abrange conceitos de Contabilidade como Ciência Social, o histórico do Curso de Ciências Contábeis na Universidade Federal de Santa Catarina como também seu ambiente de ensino, a apresentação dos fatores influentes na qualidade de ensino de contabilidade, e a posição do contador no mercado de trabalho. A segunda fase demonstra a análise dos dados obtidos das respostas dos alunos, através da aplicação de um questionário composto por 34 questões, divididas em 23 perguntas fechadas e 11 abertas que auxiliam na conclusão da pesquisa, apontando desta forma, quais são fatores influentes e expectativas dos alunos na escolha do curso. Esta pesquisa teve como resultados: (a) uma avaliação do desempenho da instituição sobre a ótica dos alunos das primeiras e últimas fases, (b) a explicação dos motivos que influenciam a tomada de decisão do aluno tanto no ingresso do curso quanto em suas expectativas futuras na última fase da Universidade. Na terceira fase podem-se verificar nas conclusões do trabalho, que os objetivos foram alcançados, demonstrando assim, quais elementos influenciam a tomada de decisão na escolha do curso, bem como quais os pontos fortes e fracos apontados pelos alunos que foram encontrados no decorrer do curso. Ao analisar os resultados gerados por este estudo pôde-se identificar os objetivos da pesquisa como a opção pela UFSC por ser uma instituição de ensino público e de boa qualidade e as expectativas dos alunos atingidas no decorrer do curso.

**Palavras-chave:** Avaliação. Tomada de decisão. Escolha. Perfil dos alunos.

## LISTA DE FIGURAS

<b>Figura 1:</b> Proposta curricular apresentada pelo Decreto-Lei de nº 7.988, de 22 de setembro de 1945.....	33
<b>Figura 2:</b> Diagrama das áreas de trabalho da Contabilidade.....	38

## LISTA DE QUADROS

**Quadro 1:** Requisitos lógicos para a Contabilidade ser considerada Ciência.....24

**Quadro 2:** Objetivos Específicos e Resultados.....67



## LISTA DE TABELAS

<b>Tabela 1:</b> Conhecimento do objeto de estudo do curso.....	48
<b>Tabela 2:</b> Conhecimento do objeto de estudo do curso.....	48
<b>Tabela 3:</b> Participação em atividades durante a graduação.....	49
<b>Tabela 4:</b> Participação em atividades durante a graduação.....	49
<b>Tabela 5:</b> Realizou algum curso de aperfeiçoamento profissional.....	51
<b>Tabela 6:</b> Realizou algum curso de aperfeiçoamento profissional.....	51
<b>Tabela 7:</b> Exerce atividade remunerada.....	52
<b>Tabela 8:</b> Exerce atividade remunerada.....	52
<b>Tabela 9:</b> Quais são as fontes de informação que usa.....	53
<b>Tabela 10:</b> Quais são as fontes de informação que usa.....	53
<b>Tabela 11:</b> Número de reprovações em disciplinas.....	55
<b>Tabela 12:</b> Número de reprovações em disciplinas.....	55
<b>Tabela 13:</b> Avaliação do desempenho no curso .....	56
<b>Tabela 14:</b> Avaliação do desempenho no curso.....	56
<b>Tabela 15:</b> Expectativas atingidas referente ao curso.....	57
<b>Tabela 16:</b> Expectativas atingidas referente ao curso.....	57
<b>Tabela 17:</b> Pretende realizar outra graduação após o Curso.....	59
<b>Tabela 18:</b> Pretende realizar outra graduação após o Curso.....	59
<b>Tabela 19:</b> Pretende realizar pós-graduação após o Curso.....	60
<b>Tabela 20:</b> Pretende realizar pós-graduação após o Curso.....	60
<b>Tabela 21:</b> O graduando trabalha atualmente.....	61
<b>Tabela 22:</b> O graduando trabalha atualmente.....	61
<b>Tabela 23:</b> Área profissional que o graduando trabalha.....	62
<b>Tabela 24:</b> Satisfação da remuneração recebida.....	63
<b>Tabela 25:</b> Área profissional que o graduando trabalha.....	62

## LISTA DE GRÁFICOS

<b>Gráfico 1:</b> Quantidade de alunos por currículo.....	39
<b>Gráfico 2:</b> Quantidade de alunos por turno.....	40
<b>Gráfico 3:</b> Data de início do curso.....	41
<b>Gráfico 4:</b> Sexo dos Graduandos.....	41
<b>Gráfico 5:</b> Idade dos Graduandos.....	42
<b>Gráfico 6:</b> Naturalidade dos Graduandos.....	43
<b>Gráfico 7:</b> Estado civil dos Graduandos.....	43
<b>Gráfico 8:</b> Formação a nível de 2º grau.....	44
<b>Gráfico 9:</b> Instituição de Formação dos graduandos no 2º grau.....	45
<b>Gráfico 10:</b> Como ingressou na UFSC.....	45
<b>Gráfico 11:</b> Motivo pela opção do curso.....	46
<b>Gráfico 12:</b> Motivo pela opção da faculdade.....	47
<b>Gráfico 13:</b> Familiares do graduando na Área Contábil.....	47
<b>Gráfico 14:</b> Conhecimento do objeto de estudo do Curso.....	49
<b>Gráfico 15:</b> Participação durante a atividade acadêmica.....	50
<b>Gráfico 16:</b> Realização de aperfeiçoamento profissional.....	51
<b>Gráfico 17:</b> Participação em atividade remunerada durante o curso.....	52
<b>Gráfico 18:</b> Fontes de acesso a informação usadas pelos graduandos.....	54
<b>Gráfico 19:</b> Reprovação em disciplinas no Curso de Ciências Contábeis.....	56
<b>Gráfico 20:</b> Avaliação de desempenho no curso com os graduandos dos dois currículos.....	57
<b>Gráfico 21:</b> Expectativas atingidas referente ao Curso de Ciências Contábeis.....	58
<b>Gráfico 22:</b> Pretensão em realizar outra graduação.....	59
<b>Gráfico 23:</b> Pretensão em realizar pós-graduação.....	60
<b>Gráfico 24:</b> O graduando trabalha atualmente.....	61
<b>Gráfico 25:</b> Área de atuação profissional do graduando.....	62
<b>Gráfico 26:</b> Satisfação da remuneração recebida.....	63

## **LISTA DE ABREVIATURAS**

**UFSC** – Universidade Federal de Santa Catarina

**CFC** – Conselho Federal de Contabilidade

**CSE** – Centro Sócio Econômico

**MEC** – Ministério da Educação

## SUMÁRIO

<b>LISTA DE QUADROS .....</b>	<b>V</b>
<b>LISTA DE FIGURAS .....</b>	<b>VI</b>
<b>LISTA DE ABREVIATURAS .....</b>	<b>VII</b>
<b>RESUMO .....</b>	<b>VIII</b>
<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>14</b>
1.1 Tema e Problema.....	15
1.2 Objetivos da Pesquisa.....	16
1.2.1 Objetivo geral .....	16
1.2.2 Objetivo específico .....	16
1.3 Justificativa.....	17
1.4 Metodologia .....	18
1.4.1 Trajetória metodológica.....	20
1.5 Limitação da Pesquisa.....	21
1.6 Organização do Trabalho .....	21
<b>2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....</b>	<b>23</b>
2.1 A Contabilidade é Ciência Social.....	23
2.2 Histórico do Curso de Ciências Contábeis.....	27
2.3 Fatores influentes da qualidade de ensino de Contabilidade.....	28
2.4 A evolução da Contabilidade e o ambiente de ensino do curso de Ciências Contábeis na Universidade Federal de Santa Catarina .....	31
2.5 A posição do contador no mercado de trabalho .....	35
<b>3 ANÁLISE DOS DADOS .....</b>	<b>39</b>
3.1 Questão 00 – Qual o currículo que está sendo cursado.....	40
3.2 Questão 01 da parte I (Elementos de Identificação) – Qual o turno da graduação .....	40
3.3 Questão 02 da parte I (Elementos de Identificação) – Data de início no curso.....	41
3.4 Questão 03 da parte I (Elementos de Identificação) – Sexo dos graduandos.....	41
3.5 Questão 04 da parte I (Elementos de Identificação) – Idade dos graduandos.....	42
3.6 Questão 05 da parte I (Elementos de identificação) – Naturalidade.....	42
3.7 Questão 07 da parte I (Elementos de Identificação) – Estado Civil atual.....	43
3.8 Questão 01 da parte II (Elementos que antecederam a graduação) – Formação a nível de 2º grau.....	44
3.9 Questão 02 da parte II (Elementos que antecederam a graduação) – Formação a nível de 2º grau deu-se em escola.....	44
3.10 Questão 03 da parte II (Elementos que antecederam a graduação) – Como ingressou na UFSC.....	45
3.11 Questão 04 da parte II (Elementos que antecederam a graduação) – Motivo por optar o curso.....	46
3.12 Questão 05 da parte II (Elementos que antecederam a graduação) – Motivo por optar a UFSC.....	46
3.13 Questão 06 da parte II (Elementos que antecederam a graduação) – Possuem familiares na área da contabilidade.....	47
3.14 Questão 01 da parte III (Vida Acadêmica) – Obtenha conhecimento ao ingressar no curso.....	48

3.15 Questão 02 da parte III (Vida Acadêmica) – Participação em atividades durante as atividades acadêmicas.....	49
3.16 Questão 04 da parte III (Vida Acadêmica) – Realizou algum curso de aperfeiçoamento profissional.....	50
3.17 Questão 05 da parte III (Vida Acadêmica) – Exerce atividade remunerada.....	52
3.18 Questão 06 da parte III (Vida Acadêmica) – Quais são as fontes de informação que usa.....	53
3.19 Questão 07 da parte III (Vida Acadêmica) – Número de reprovações em disciplinas.....	55
3.20 Questão 08 da parte III (Vida Acadêmica) – Avaliação do desempenho no curso.....	56
3.21 Questão 01 da parte IV (Vida Acadêmica) – Expectativas atingidas referente ao curso.....	57
3.22 Questão 02 da parte IV (Vida Acadêmica) – Após a conclusão pretende realizar outra graduação.....	59
3.23 Questão 04 da parte IV (Vida Acadêmica) – Após a conclusão pretende realizar pós-graduação.....	60
3.24 Questão 05 da parte IV (Vida Acadêmica) – Trabalha atualmente.....	61
3.25 Questão 06 da parte IV (Vida Acadêmica) – Área profissional em que trabalha.....	62
3.26 Questão 08 da parte IV (Vida Acadêmica) – Satisfação da remuneração recebida.....	63
<b>4 CONCLUSÕES E SUGESTÕES .....</b>	<b>66</b>
4.1 Quanto à problemática .....	66
4.2 Quanto aos objetivos .....	67
4.3 Sugestões para trabalhos futuros.....	69
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>70</b>
<b>APÊNDICE.....</b>	<b>73</b>
<b>ANEXOS.....</b>	<b>77</b>



































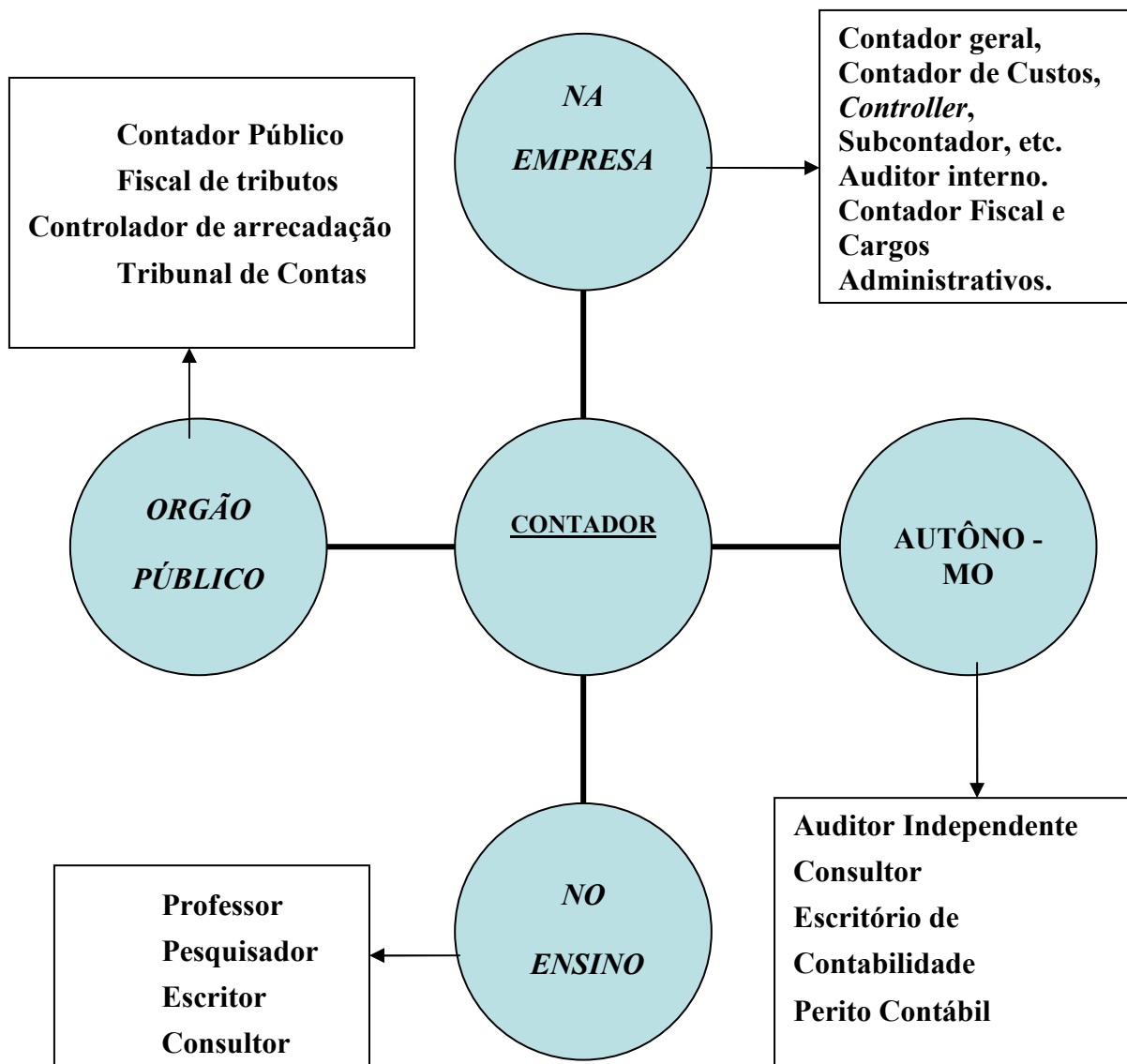
<b>Primeira Série</b>	<b>Segunda Série</b>	<b>Terceira Série</b>	<b>Quarta Série</b>
Análise Matemática	Matemática Financeira	Matemática Atuarial	Organização e Contabilidade
Estatística Geral e Aplicada	Ciência das Finanças	Organização e Contabilidade Bancária	Contabilidade Pública
Contabilidade Geral	Estatística Matemática e Demográfica	Finanças das Empresas	Revisões e Perícia contábil
Ciência da Administração	Organização e Contabilidade Industrial e Agrícola	Técnica Comercial	Instituições de Direito Social
Economia Política	Instituição de Direito Público	Instituições de Direito Civil e Comercial	Legislação Tributária e Fiscal
			Prática de Processo Civil e











Disponível em <http://www.ftm.edu.br> Aki coloca

do FTM e o ano, lá nas referências coloca FTM disponível em.....

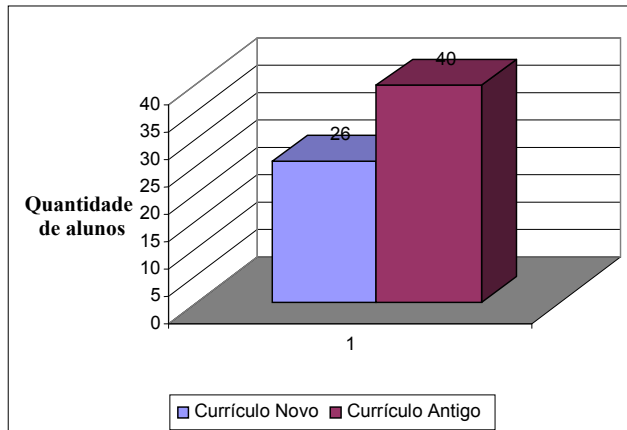


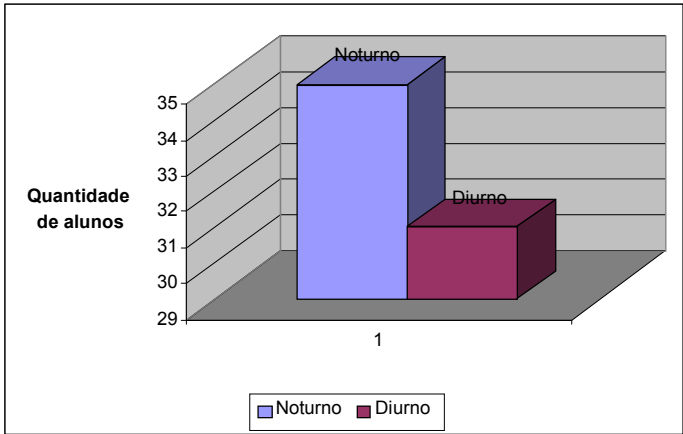
---

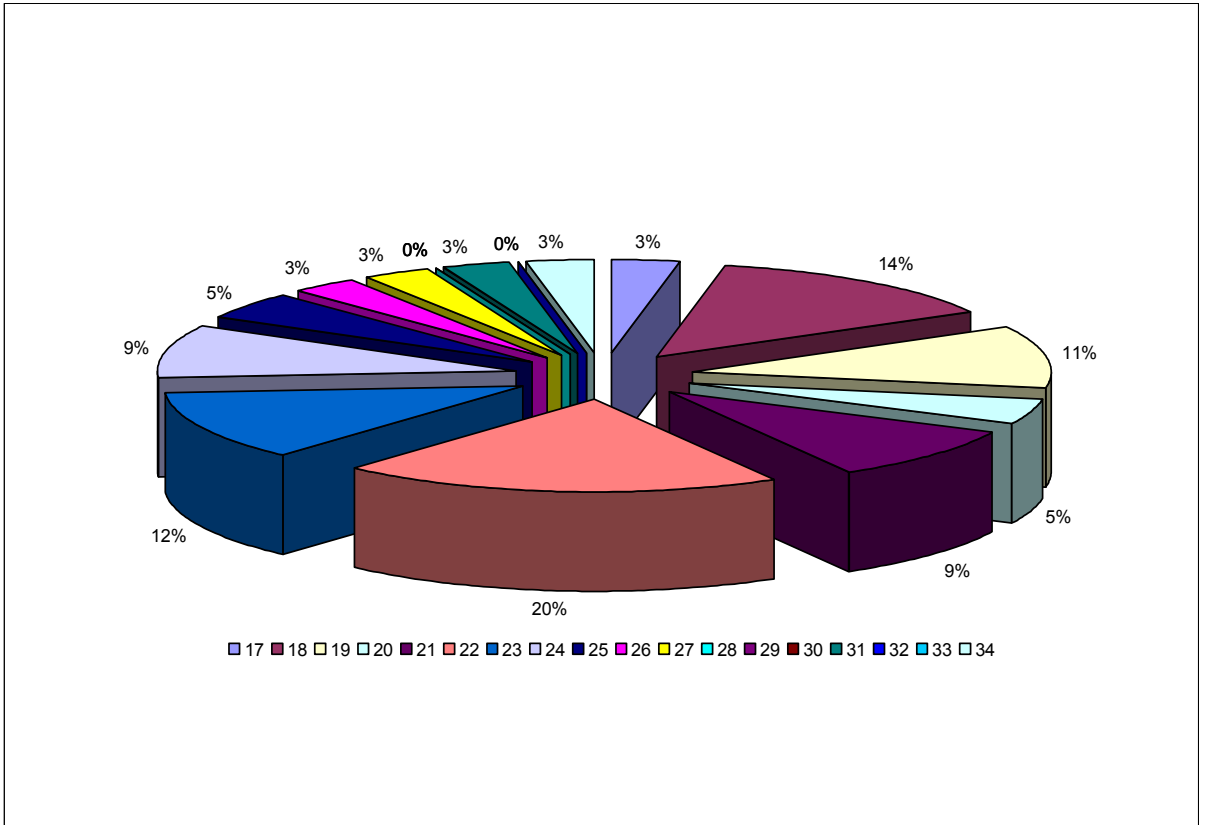
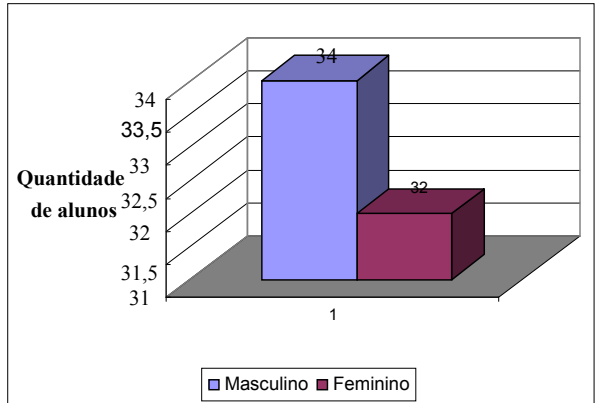
---

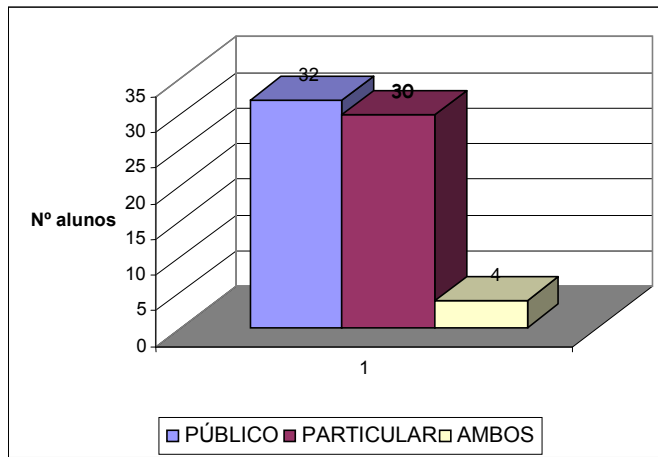
---

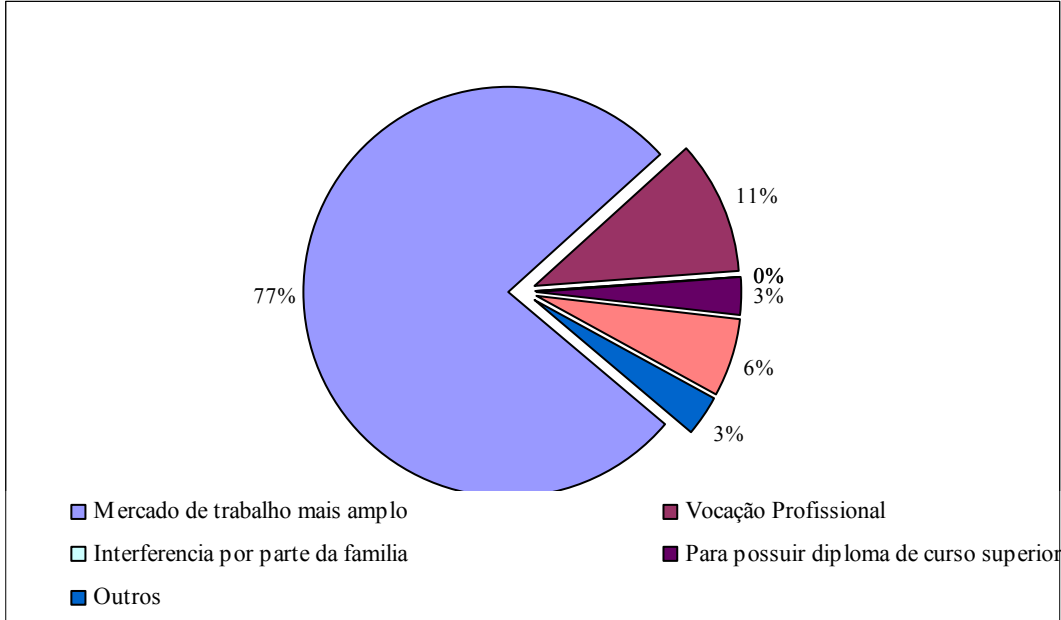
---

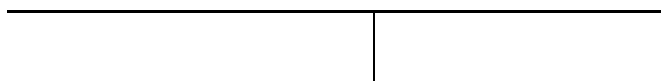
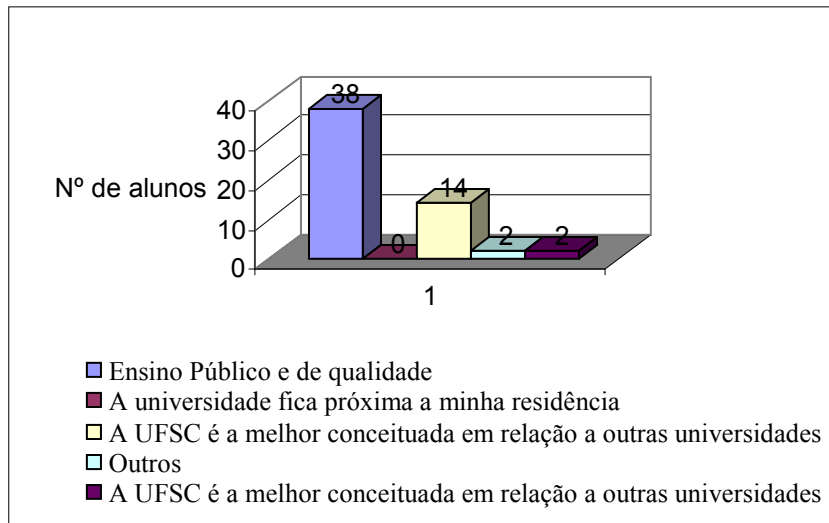




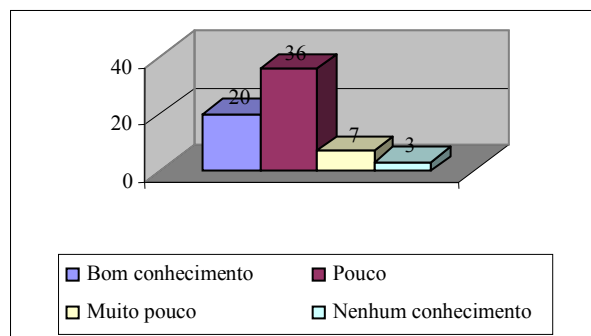
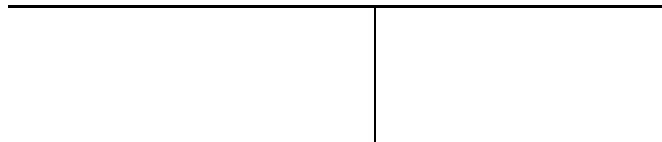
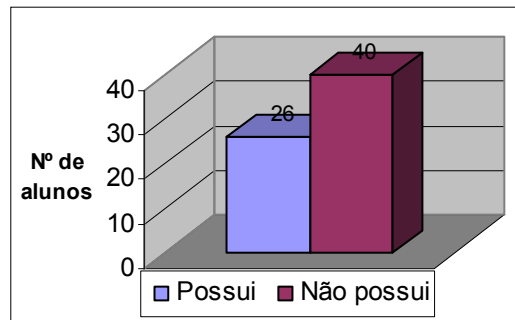


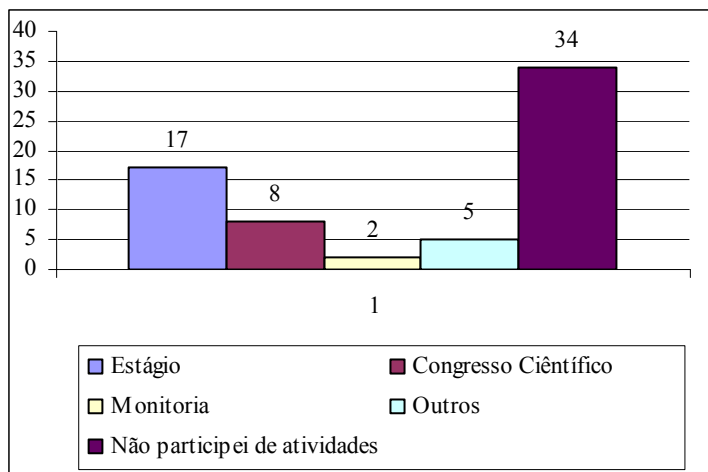


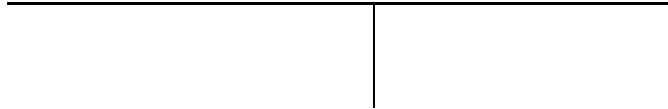
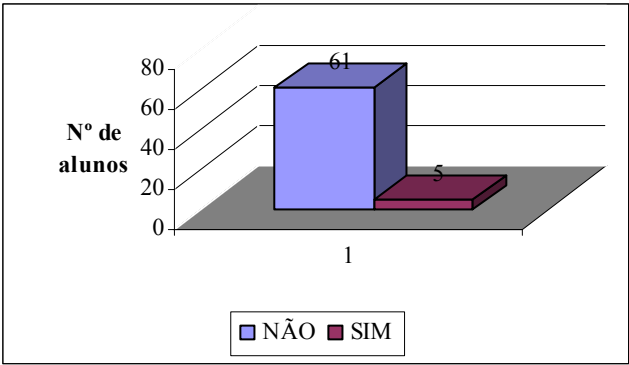


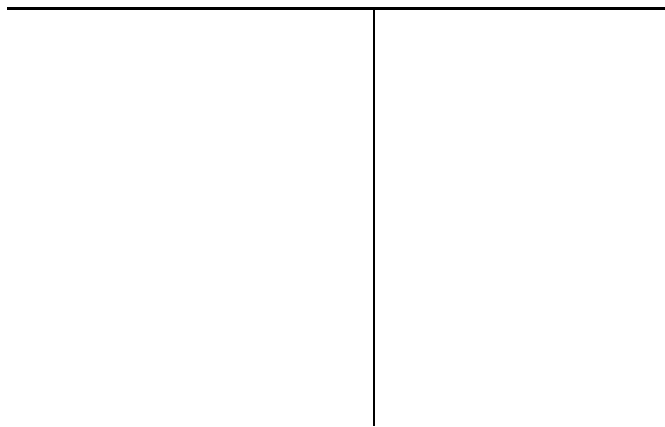
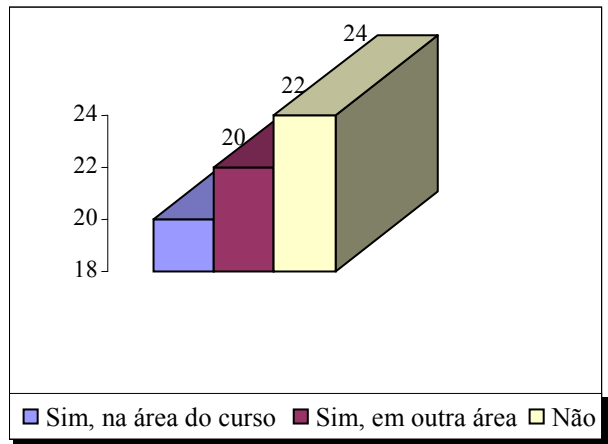


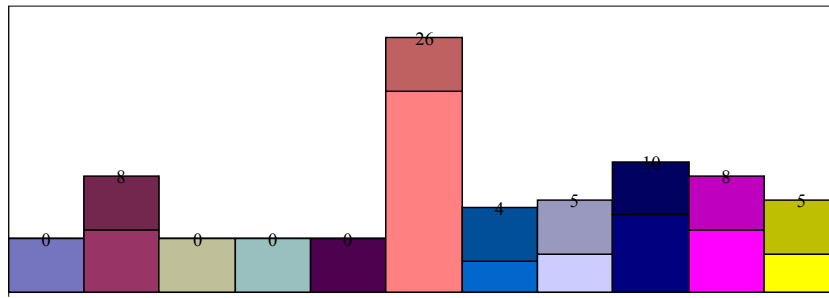






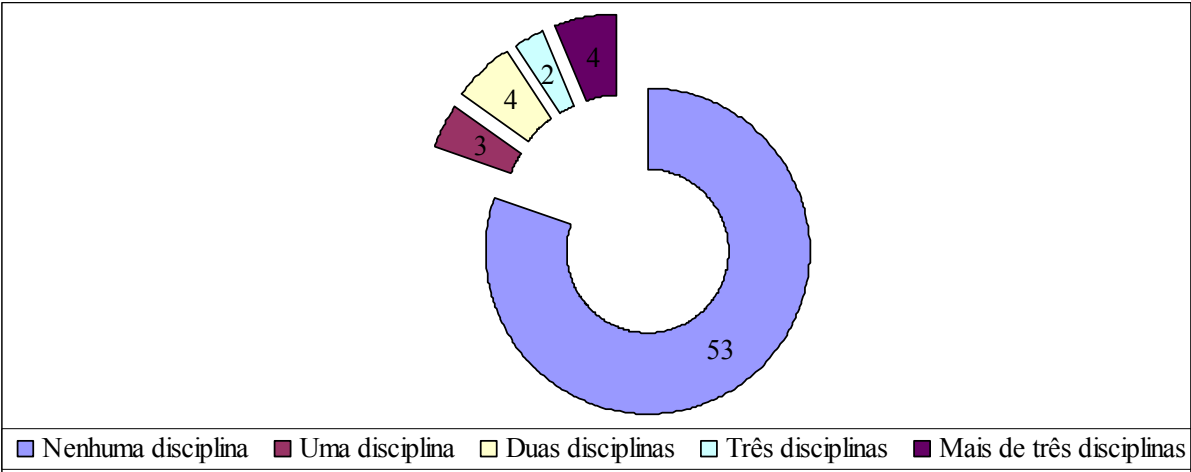






- Biblioteca
- Profissionais da área
- Internet
- Outros
- Professores
- Biblioteca e Internet
- Internet, Professores, profissionais área
- Internet e Professores
- Biblioteca, Internet e Profissionais da área
- Biblioteca, Internet e Professores
- Profissionais da área e Outros



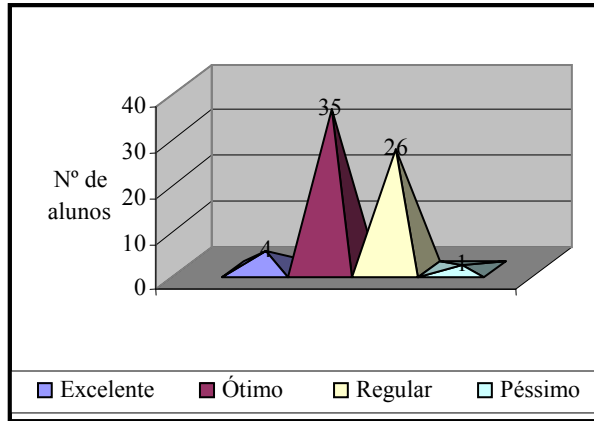


---

\_\_\_\_\_

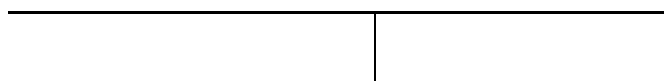
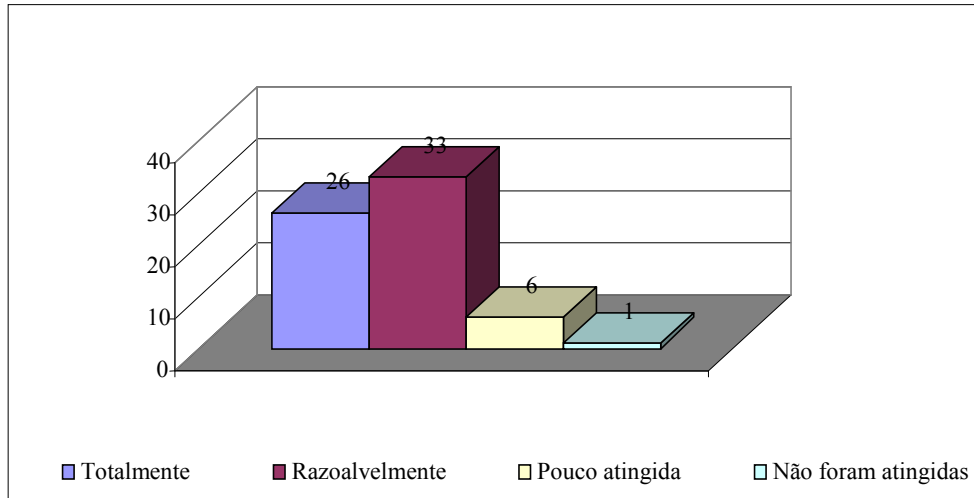
---

\_\_\_\_\_

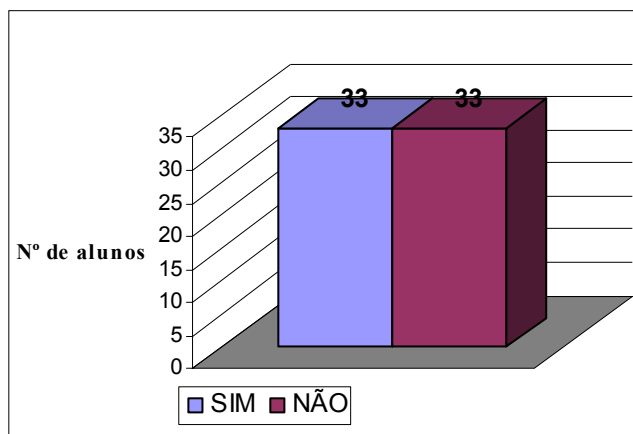


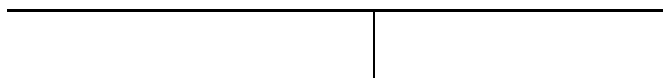
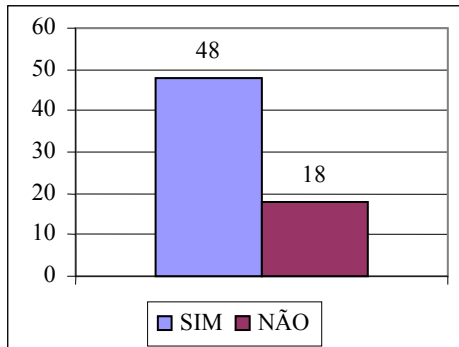
---

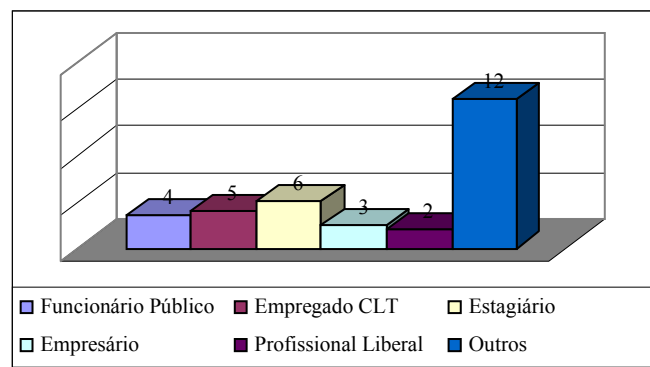
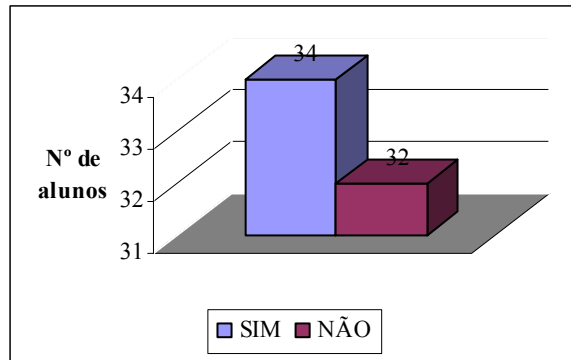
---

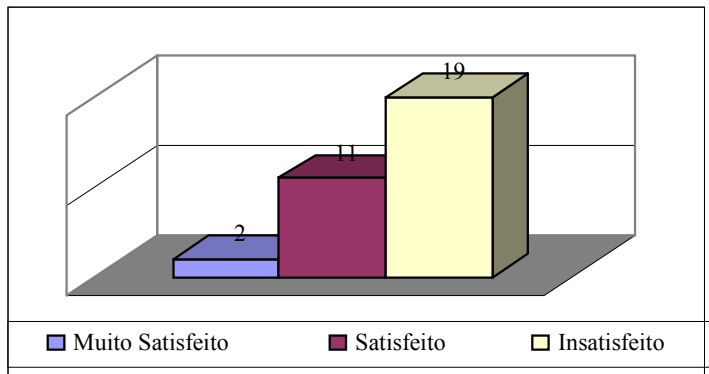
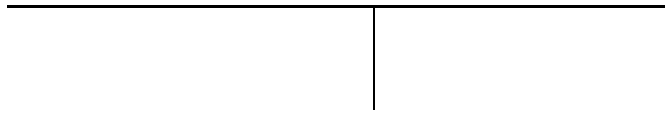




































## 1 INTRODUÇÃO

Ao analisar o processo de desenvolvimento que o aluno passa durante toda a sua trajetória na universidade, tendo como parâmetro as pesquisas realizadas pelos já graduados Ricardo Alexandre de Oliveira Nunes (2005), Fernando Costa (2006) e Nadieg Sorato Pacheco (2007), do Curso de Ciências Contábeis, em períodos anteriores, há uma necessidade da evolução das propostas acadêmicas de que estes participam. Tendo-se como prerrogativa que o profissional tem como objetivo derradeiro atingir uma boa colocação, diante das exigências impostas pelo mercado, cada vez mais exigente e competitivo, confere a ele buscar os conhecimentos e as habilidades necessárias em sua área de atuação. Assim, busca-se atender as exigências do desenvolvimento do país e aos anseios da comunidade, que são funções das Instituições de Ensino Superior, entre outras, prover e acompanhar o ritmo das mudanças.

Cada vez mais o futuro da contabilidade está ligado com a intelectualidade (Sá 2002). Logo, o profissional contábil deve possuir tanto o domínio da teoria quanto o da prática, para o exercício das suas atividades, pois estará apto a encarar as constantes pressões que possa ter, como por exemplo, a concorrência em sua área de atuação, ou mesmo uma tomada de decisão com um surgimento de novidades na área contábil. Com isso, estando apto na solução de problemas que existem ou surgirão, propondo sugestões inteligentes, ou até mesmo prevenendo-os com antecedência.

Segundo Fachin (1993, p.27), “o ser humano, diante da necessidade de compreender e dominar o meio, ou o mundo, em benefício próprio e da sociedade que faz parte acumula conhecimentos racionais sobre o seu próprio meio e sobre as ações capazes de transformá-lo”. Desta forma, observa-se à influência dos estímulos internos e externos que sofre um indivíduo no ambiente em que atua. É importante que o aluno participe de processos impostos pelo mercado de trabalho, como uma graduação ou especialização, para que assim possa chegar ao perfil do profissional contábil desejado, na atuação de suas funções.

O aluno deve se preparar para as exigências que o mercado impõe, como o desenvolvimento contábil e financeiro, desde o início de sua escolha. Independente de quais foram os motivos que os levaram a optar pelo Curso de Ciências Contábeis, é necessário cumprir todos os objetivos que são propostos para o acadêmico, a fim de poder se preparar melhor para um futuro ingresso no mercado de trabalho e responder então aos desafios apresentados.



Com isso, para gerir mudanças, como resultados positivos em uma Instituição de Ensino Superior, não é necessário apenas conhecer as etapas técnicas que foram sistematizadas para o melhor funcionamento, mas também que se tenham informações referentes às mesmas, para que cada colaborador (aluno) entenda os motivos pelos quais participarão das transformações. É importante também, que cada envolvido nesta busca, possa escolher se aceita ou não o compromisso de participar. Nesse sentido é apresentado o tema e o problema da pesquisa.

### **1.1 Tema e Problema**

É importante que a formação do aluno de Ciências Contábeis seja bem planejada. Segundo Nunes (2005, p.11) “A universidade serve de alicerce para a construção de um profissional que atenda as expectativas das organizações, além de mostrar ao futuro contador onde buscar o conhecimento para a sua atuação profissional”.

O aluno, futuro contador, procura por habilidades e conhecimentos na instituição de ensino superior que serão repassados pelos professores e assimilados durante o curso, para que possam mais tarde lhe trazer um respaldo diante dos desafios que surgirão. Com isso, faz o profissional ter condições de se sobressair perante aos seus concorrentes, sendo necessárias nessa fase de aprendizagem que sejam trabalhadas as habilidades que cada um possui, possibilitando uma maior desenvoltura nas habilidades comportamentais. (RICHTER 2005).

O bom desempenho do curso não é apenas necessário para quem já está inserido no processo de aprendizagem, mas também para os alunos que anseiam entrar em uma instituição de ensino. Pois, o grande objetivo é formar profissionais qualificados tanto para sair da universidade e enfrentar o competitivo mercado, quanto para formar profissionais que desejam estar sempre buscando o conhecimento, até mesmo com especializações, podendo assim continuar auxiliando os próximos que vão os suceder na instituição.

Logo, se a universidade conseguir alcançar estes objetivos, conseqüentemente irá dispor de novos e excelentes profissionais para o curso. Assim, chamará atenção daqueles que estão na busca de um curso que os possibilite maior habilidade intelectual e a estabilidade financeira, satisfazendo todas as necessidades de um profissional bem sucedido.

Diante do exposto, este trabalho pretende mostrar quais as expectativas que os alunos da primeira e última fase de 2007/1 e 2007/2 do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina têm perante a universidade. Demonstrando quais os fatores que influenciaram na escolha do curso, quais as diferenças encontradas nos currículos das duas

turmas pesquisadas, diferenças essas oriundas de uma mudança no ano de 2005, onde algumas matérias foram extintas do currículo e outras criadas, com base no Plano Nacional de Educação. Assim, a pesquisa busca verificar quais são as principais diferenças e expectativas dos alunos de primeira e última fase do curso.

Desta forma, o problema de pesquisa que procura ser respondida com o presente estudo, é dividida em duas questões: *Como o curso de Ciências Contábeis influencia na tomada de decisão dos alunos na escolha do curso e sua visão no término da graduação?*

## **1.2 Objetivos da Pesquisa**

Buscando responder ao questionamento da pesquisa foram estruturados o objetivo geral e os objetivos específicos a seguir.

### **1.2.1 Objetivo geral**

O objetivo geral da pesquisa consiste em identificar os fatores influentes na seleção do curso de Ciências Contábeis, pelos alunos ingressantes e, os que estão na última fase, qual a visão do início e final do curso.

### **1.2.2 Objetivos específicos**

Com o propósito de alcançar o objetivo geral, propõe-se nessa pesquisa a exposição de objetivos específicos para melhor detalhamento do assunto:

- a) Identificar quais são os fatores decisivos na escolha do curso de Ciências Contábeis.
- b) Demonstrar qual o perfil do aluno da primeira e última fase do curso de Ciências Contábeis.
- c) Comparar os resultados obtidos dos alunos de primeira e última fase do curso.
- d) Verificar quais matérias não são para a primeira fase e não foram para a última fase, contributivas para o aluno do curso de Ciências Contábeis, na visão dos alunos pesquisados.
- e) Apontar por meio dos resultados alcançados melhorias para as ações realizadas.

### 1.3 Justificativa

A pesquisa referente aos fatores que determinam a escolha do curso de Ciências Contábeis para o aluno da primeira fase, bem como as contribuições que o curso trouxe na tomada de decisão dos alunos da última fase, como a escolha do tipo de profissão a seguir no futuro, tem o intuito de demonstrar quais os fatores que influenciam a seleção do curso e compreender como são tomadas estas decisões categóricas na vida dos alunos diante do concorrido mercado de trabalho. Demonstrando então como se comportam as exigências e dificuldades enfrentadas em mais uma etapa de suas atividades, tanto de recém graduandos como dos formandos.

Diante de fatores influentes na tomada de decisão, é importante realizar um estudo comparativo que possa identificar e analisar o perfil dos alunos iniciantes com os alunos que encerram este curso da universidade. Esta análise comparativa é realizada com os alunos das primeira e última fase do curso de Ciências Contábeis que pertencem ao Centro Sócio-Econômico da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

O acompanhamento do perfil do aluno que se interessa pelo curso de Ciências Contábeis busca auxiliar a instituição de ensino, mostrando realmente quais são os verdadeiros motivos que atraem a atenção estudantes para o ingresso no curso. Da mesma forma, o acompanhamento do perfil do graduando que se encontra na última fase do curso, pode demonstrar, quais os principais êxitos e fragilidades no decorrer do curso.

Segundo Costa (2006, p.17):

O estudo dos egressos é essencial para identificar a eficácia da atuação de uma instituição de ensino superior na construção do conhecimento necessário para o profissional atuar de forma competitiva e diferenciada no mercado de trabalho. A realização destes estudos auxilia a universidade a revisar e implementar novas políticas e estratégias, a fim de melhorar a qualidade do ensino de graduação e de formar profissionais aptos a atender os anseios da sociedade.

Diante destas análises feitas, através de questionários aplicados em alunos da amostra, a universidade poderá aproveitar as questões que serão postas em discussão para analisar o currículo do curso, abrindo espaço para novas discussões que possam oferecer idéias que auxiliem o graduando no mercado de trabalho, bem como melhorar a estrutura física da universidade, fazendo com que tanto os alunos quanto os profissionais que usam desse espaço possam sentir-se realizados e fortalecidos perante a instituição.

Na medida em que esta pesquisa consegue atingir o seu objetivo, são observados quais são os pontos fortes do curso e o que o aluno conseguiu captar no decorrer do mesmo para prepará-lo para o mercado exigente que o espera após a sua conclusão. Estas comparações servem também, para o aluno analisar quais são os motivos que o impulsionam para a escolha da continuação da vida acadêmica ou os motivos que os levam a participar de uma competição do mundo da globalização, com tamanhas exigências e adaptações que mercado necessita.

Logo, a identificação do perfil dos alunos da primeira e última fase de 2007/1 e 2007/2 do curso de Ciências Contábeis, busca comparar se os objetivos dos acadêmicos que iniciaram o curso correspondem com os alunos que estão se formando, analisando se o motivo dos alunos que ingressaram no curso no ano de 2007/1 é igual ou diferente dos alunos que ingressaram no ano de 2007/2. Além de identificar se a procura pelo curso é igual ou diferente para os alunos que participaram do estudo, em cada período, bem como dar um respaldo para a instituição poder adaptar-se e renovar os problemas freqüentes e que sejam comentados neste trabalho.

#### **1.4 Metodologia**

A partir de um estudo científico, como a monografia, é que se podem avaliar quais são os problemas e soluções que são relevantes no ambiente onde foi realizada a pesquisa, neste caso, aplicado no Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina.

Do ponto de vista didático, Fachin (2002 *apud* BEUREN, 2003, p. 40) “Descreve a monografia como o ensaio, em que o educando alicerça as bases para um trabalho mais aprofundado, além do cumprimento de um requisito em certos cursos”.

A monografia de graduação é um exercício de sistematização do conhecimento do aluno sobre a realidade do estudo realizado. Representa a consolidação das experiências e dos estudos desenvolvidos durante a graduação que resulta em um trabalho acadêmico sobre um tema escolhido. Através dela, pode-se desenvolver e aprimorar a capacidade de discutir o tema proposto, podendo ser através da formulação de um problema e da sua apresentação de uma maneira clara e sistematizada, tendo como objeto um dado fenômeno social, e a busca de conhecer uma realidade pesquisada.

A metodologia quanto à tipologia de pesquisa especialmente aos objetivos relacionados a este assunto, é descritiva. A pesquisa descritiva de acordo com GIL (2002, p.

42) “tem como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relação entre as variáveis”. O trabalho utiliza uma amostragem obtida através de respostas a um questionário, onde foi aplicado nas turmas alvos do estudo, para encontrar o perfil dos alunos de primeira e última fase do ano de 2007 do curso de Ciências Contábeis. As amostras das turmas que fazem parte deste trabalho são oriundas do Centro Sócio Econômico (CSE), no curso de Ciências Contábeis.

Este trabalho classifica-se desta forma, pois apresenta como principal objetivo descrever as respostas obtidas através do questionário aplicado aos alunos do curso de Ciências Contábeis.

Quanto aos procedimentos foram empregadas também na coleta de dados, traços característicos de pesquisa bibliográfica e pesquisa documental.

A pesquisa bibliográfica, de acordo com Beuren e Raupp (2003 *apud* CERVO E BERVIAN, 1983, p. 55):

[...] explica um problema a partir de referências teóricas publicados em documentos. Pode ser realizada independentemente ou como parte da pesquisa descritiva ou experimental. Ambos os casos buscam conhecer e analisar as contribuições culturais ou científicas do passado existentes sobre um determinado assunto, tema ou problema.

A principal vantagem da pesquisa bibliográfica está, para GIL (2002, p. 45), “no fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente”.

A pesquisa documental conforme Beuren e Raupp (2003, p. 89), “baseia-se em materiais que ainda não receberam um tratamento analítico ou que podem ser reelaborados de acordo com objetivos da pesquisa”. Beuren e Raupp (2003, p.89) ressaltam, que a notabilidade da pesquisa documental “é justificada no momento em que pode-se organizar informações que se encontram dispersas, conferindo-lhes uma nova importância como fonte de consulta”. A opção por esse procedimento justifica-se pelo fato de que o objeto de estudo desta pesquisa, que são os alunos do curso de Ciências Contábeis de primeira e última fase de 2007/01 e 2007/2 da UFSC não receberam tratamento analítico. A pesquisa é considerada documental e bibliográfica, pois será utilizada como base de análise do currículo e será feito o uso de livros, revistas, jornais e artigos.

Quanto à abordagem do problema esta pesquisa é considerada qualitativa e quantitativa. Possui caráter qualitativo, pois há o envolvimento de identificar opinião dos

alunos acerca de alguns questionamentos, para serem realizadas algumas inferências, explorando suas idéias e preocupações sobre o assunto.

Richardson (1999, p. 80) “afirma que abordar um problema qualitativamente pode ser uma forma adequada de conhecer a natureza de um fenômeno social”. Assim o trabalho é considerado qualitativo, pois examina fatores entre os pesquisados que interferem no ponto de vista a respeito da instituição de ensino e na valorização que lhe é destinada.

A pesquisa possui caráter quantitativo, segundo Silva e Menezes (2001, p. 20), pois “Considera que tudo pode quantificar, o que significa traduzir em números opiniões e informações para classificá-las e analisá-las”. Desta forma, a pesquisa quantitativa permite mensurar opiniões, reações, sensações, hábitos e atitudes de um universo ou público alvo através de uma amostra que o represente de forma estatisticamente comprovada. As amostras podem ser aleatórias ou por elementos pré-definidos de sexo, idade, classe social, região e etc.

O método quantitativo orienta para a utilização de questionários estruturados predominantemente elaborados com questões fechadas. A pesquisa quantitativa permite dimensionar mercados, conhecer o perfil social e econômico da população, entre outras possibilidades desejadas.

#### **1.4.1 Trajetória metodológica**

Para a obtenção dos dados referentes aos ingressos do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina e os alunos que estão se formando é aplicado um questionário, adaptado do questionário da pesquisa realizada por Fernando Costa (2006), autor da monografia intitulada de “EGRESSOS COMO FONTE DE INFORMAÇÃO: UM ESTUDO COMPARATIVO DO PERFIL PROFISSIONAL DOS GRADUADOS DOS CURSOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS, DIREITO E SERVIÇO SOCIAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA”. O questionário é composto de 34 questões, sendo 23 perguntas fechadas e 11 perguntas abertas, dividido na primeira parte como “Elementos de Identificação”, a segunda parte como “Elementos que antecederam a graduação”, a terceira e quarta parte como “Vida acadêmica”. O questionário é aplicado aos alunos de primeira e última fase de 2007/01 e 2007/02 do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina.

Após coletados os dados, foram tratados de duas formas: sendo que na parte qualitativa serão interpretadas as respostas obtidas, que identificarão quais os fatores importantes no ensino para os alunos diante do cenário natural em que estão inseridos, e de

forma quantitativa, a elaboração de tabelas e gráficos que permitiu dar subsídios em toda análise, e identificação média dos questionamentos.

### **1.5 Limitações da Pesquisa**

O presente trabalho apresenta algumas limitações quanto à execução desta pesquisa. Entre elas, destaca-se que os dados são coletados por meio de questionários, aplicados em sala de aula, realizadas somente com os alunos de primeira e última fase de 2007/01 e 2007/02, no curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina. A análise das respostas limita-se somente a opinião dos alunos pesquisados, tendo como um fator limitativo também a falta de experiência dos graduandos no mercado de trabalho nas respostas expostas por esta pesquisa.

As respostas obtidas no questionário dependeram da disponibilidade e interesse dos formandos para responderem, por isso, estes resultados dizem respeito da amostra selecionada, não impedindo que outros estudos encontrem resultados diferentes ou parecidos a esta pesquisa.

### **1.6 Organização do trabalho**

O trabalho será dividido em 4 capítulos que seqüencialmente associam as partes e ao mesmo tempo proporcionam integração ao trabalho, a fim de facilitar o seu entendimento.

No primeiro capítulo, será evidenciado a importância, bem como o contexto no qual está inserido o estudo. O capítulo será composto de tema e problema, objetivos da pesquisa, justificativa do estudo, metodologia, limitações da pesquisa e estrutura e descrição dos capítulos.

No segundo capítulo, será abordada a fundamentação teórica do objeto pesquisado, no qual será apresentado o curso de graduação de Ciências Contábeis levando em conta o aspecto normativo.

O terceiro capítulo mostra o resultado da pesquisa referente ao perfil dos alunos de primeira e última fase de 2007/01 e 2007/02 da UFSC, do curso de Ciências Contábeis, fazendo considerações referentes às vantagens e desvantagens do Centro Sócio-Econômico, em relação às instalações oferecidas aos alunos e também, perante aos dicentes deste centro acadêmico.

Finalmente, no quarto capítulo, estão expostas as conclusões e sugestões quanto à problemática, quanto aos objetivos e quanto às sugestões para trabalhos futuros. Então se seguem as referências utilizadas para a elaboração e fundamentação do estudo.



## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Neste capítulo são abordadas fontes literárias, de modo a ser traçado um quadro teórico, a fim de fornecer estruturação conceitual, bem como sustentação teórica ao desenvolvimento da pesquisa. Como a Contabilidade é Ciência Social, o Histórico do Curso de Ciências Contábeis, Fatores influentes na qualidade do ensino de Contabilidade, a evolução da Contabilidade e o ambiente de ensino do curso de Ciências Contábeis na Universidade Federal de Santa Catarina e a posição do contador no mercado de trabalho.

### 2.1 A Contabilidade é Ciência Social

Para entender quais fatores influenciam um aluno na escolha do curso, é importante que o acadêmico saiba quais são as características deste e o que este curso pode proporcionar para sua vida profissional. Assim, a contabilidade como uma ciência social, demonstra quais são suas características predominantes para que seja classificada neste conceito.

De acordo com Fachin (2002, p. 15), “A ciência é constituída pela observação sistemática dos fatos. Por meio da análise e experimentação, extrai resultados que passam a ser validados universalmente”. Entende-se então, que quanto mais os fatos forem analisados e ressaltados durante os anos, maior será a possibilidade de tornarem-se reais perante o entendimento individual e coletivo que necessitam das informações contábeis.

A ciência é sinônimo de conhecimento, sendo este por vez, caracterizado por uma relação de assimilação da informação repassada pelo homem como se refere Silva (1993). No entanto, isto não é suficiente para conceituar a ciência, visto que existem vários tipos de conhecimentos.

Segundo Drummond (1995, p. 74):

A Contabilidade é a ciência do patrimônio e objetiva, principalmente, a concepção e coordenação racional das contas relativas ao trabalho e as transformações do capital. Em torno de seu objeto, a Contabilidade se organiza como um sistema aberto: coleta dados, processa-os de forma sistêmica e mensurável, produzindo informações certas, atendendo as Princípios Fundamentais de Contabilidade, sobre os quais se podem estabelecer previsões.

Por isso, como a contabilidade possui objeto próprio, método específico, teorias, teoremas e finalidade determinada é então reconhecida como ciência.

Após pesquisas feitas com seus alunos de graduação Sá (2002, p.39), demonstra através do quadro a seguir os requisitos lógicos e necessários a uma ciência e o cumprimento da contabilidade:

<b>Requisitos lógicos necessários a uma Ciência</b>	<b>Requisitos cumpridos pela Contabilidade</b>
1- Possuir um OBJETO ou matrícula específica de estudos	1- O patrimônio das aziendas ou células sociais é o objeto de estudos específicos
2- Analisar o objeto sob um ASPECTO PECULIAR	2- A EFICÁCIA ou satisfação das necessidades plenas das células sociais é o aspecto sob o qual a riqueza é observada
3- Levantar hipóteses válidas	3- Hipóteses, sobre POTENCIALIDADE do patrimônio com as contingências, por exemplo, frequentes
4- Estudar os fenômenos com rigor analítico	4- ANÁLISE DA LIQUIDEZ, ANÁLISE DE CUSTOS, ANÁLISE DO RETORNO DE INVESTIMENTOS, etc.
5- Possuir MÉTODOS básicos de estudo do objeto	5- Os métodos FENOMENOLÓGICO e INDUTIVO AXIOMÁTICO são os básicos
6- Enunciar VERDADES de valor universal	6- Exemplo quanto maior a velocidade do capital circulante, tanto menor a necessidade de capital próprio
7- Permitir PREVISÕES	7- ORÇAMENTOS financeiros, de custos, de lucros etc. são usuais
8- Acolher CORRENTES DOCTRINÁRIAS	8- CONTISMO, PERSONALISMO, CONTROLISMO, REDITUALISMO, PATRIMONIALISMO, AZIENDALISMO e NEOPATRIMONIALISMO
9- Possui TEORIAS próprias	9- Teoria da Aziendas, Teoria do Rêdito, Teoria do valor, Teoria do equilíbrio patrimonial, Teoria das funções sistemáticas etc. são algumas das muitas existentes
10- Basear-se em conhecimentos de natureza TRADICIONAL conquistados	10- MILENAR é a acumulação do conhecimento contábil
11- Prestar utilidade	11- Aplica-se aos MODELOS DE COMPORTAMENTO DA RIQUEZA para gestão empresarial e institucional a orientação de investimentos, ao controle orçamentário e fiscal, a produção de meios de julgamento etc.

**Quadro 1** - Requisitos lógicos para a Contabilidade ser considerada Ciência

Fonte: Sá (2002)

Segundo Beuren (2003, p. 27) “[...] é plausível identificar a contabilidade como uma ciência, quando utilizada a sistematização e a acumulação de conhecimento como parâmetros de sustentação”. Ao longo dos séculos a ciência da contabilidade evolui unindo conhecimentos contínuos, podendo assim ser moldada com as necessidades do contexto econômico e social, no qual estava inserida. Porém, a quantidade de elementos que fazem parte desta ciência acaba deixando-a complexa e com muitas divisões.

Segundo Iudícibus e Marion (2007, p.35):

A contabilidade não é uma ciência exata. Ela é uma ciência social, pois é a ação humana que gera e modifica o fenômeno patrimonial. Todavia, a Contabilidade utiliza os métodos quantitativos (matemática e estatística) como sua principal ferramenta. Aliás, em tudo que fazemos na vida, precisamos dos métodos quantitativos, dos números [...]

A contabilidade, como ciência, possui seu objeto próprio que é o patrimônio das entidades e consiste em conhecimentos que foram obtidos por procedimentos racionais como a certeza e busca das causas em nível qualitativo semelhante as demais ciências sociais.

Já para Santos, Schimidt e Machado (2005, p.15):

O objetivo é a preocupação em distinguir a característica comum ou as leis gerais que reagem determinados eventos. Objeto em sentido lato é tudo aquilo que se dirige o ato consciente de um sujeito. Em sentido restrito, objeto significa não toda ou qualquer ação conhecida ou desejada, mas unicamente aquela que está diante do sujeito, com independência deste e à qual este se deve moldar.

Para a existência da contabilidade é necessário também de um meio pelo qual o registro contábil possa ser realizado, ou seja, mensurado. Demonstrando então que o objetivo desta ciência deve ser mensurável. (SANTOS *et. al.* 2007, p. 16)

Logo, é importante que o contador apresente nas demonstrações contábeis informações relevantes e reais, pois estas serão usadas como base do processo de planejamento e execução e controle das atividade empresariais.

Segundo Lakatos e Marconi (1991, p. 81):

A complexidade do universo e a diversidade de fenômenos que nele se manifestam, aliadas à necessidade do homem de estudá-los para poder entendê-los e explicá-los, levaram ao surgimento de diversos ramos de estudo e ciências específicas. Estas necessitam de uma classificação, quer de acordo com sua ordem de complexidade, quer de acordo com seu conteúdo: objeto ou temas, diferença de enunciados e metodologia empregada.

As ciências formais juntamente com as ciências factuais são os dois grandes grupos que dividem esta classificação complexa de acordo com os seus conteúdos.

Quando se busca a melhor maneira de enquadrar as classificações se faz necessário pesquisar quais as correlações impactantes entre os campos de especulação e pesquisa como se refere Sá (2002).

Segundo Lakatos e Marconi (1991):

As ciências factuais são divididas em: naturais, que estudam a natureza e os seres vivos, suas leis e interações com o ambiente; e em sociais, que estudam o homem como ser inteligente, livre e social, como também suas relações com o meio, sua vida moral e postura ética.

No entanto para Beuren (2003, p.28) as ciências factuais “[...] tratam de objetos concretos e utilizam-se do método experimental para verificar seus postulados e hipóteses”. Já a matemática e a lógica fazem parte do grupo que trata de entidades ideais e de suas relações e pertencem a grupo das ciências formais, (GIL 2002).

Segundo Sá (2002, p. 41):

Não existe uniformidade entre os pensadores no que tange à classificação dos ramos científicos nem entre os intelectuais da ciência contábil quanto à sistematização da contabilidade nos diversos grupos que se estabeleceram, visando a classificação.

No entanto a contabilidade pertenceria ao grupo de ciências sociais e factuais, pois lida tanto com objetos concretos, quanto à relação do indivíduo perante a sociedade.

Através da evolução e da história, a contabilidade foi aperfeiçoando-se e evoluindo através de conhecimentos acumulados que deixa clara a sua classificação como ciência. Segundo Sá (2002, p. 41) “Se a Contabilidade trata do patrimônio das células sociais e se estas se inserem no todo social, é fácil concluir que seja ela uma ciência social”. Bem como para Iudícibus e Marion (1999, p.35) “A Contabilidade não é uma ciência exata. Ela é uma ciência social, pois é a ação humana que gera e modifica o fenômeno patrimonial”.

Conforme a Resolução do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) nº 774, de 16 de dezembro de 1994, o objeto da contabilidade é sempre o patrimônio da entidade que é definido como um conjunto de bens, direitos e obrigações. Este objeto é estudado tanto nos aspectos qualitativos quanto quantitativos e esta ciência busca primordialmente entender todas as mutações sofridas pelo patrimônio. As mutações tanto podem decorrer da ação do homem, quanto dos efeitos da natureza que são os que acontecem com maior frequência. O conhecimento que a contabilidade tem do seu objeto está em constante desenvolvimento, como ocorre normalmente nas demais ciências. Assim, ao estudar o seu objeto, o patrimônio, a contabilidade rompe a barreira do conhecimento informando a sociedade sobre suas condições financeiras e estruturais, deixando o mito de ser uma figura estritamente econômica. Para conhecer o curso de Ciências Contábeis não se faz apenas necessário, para os acadêmicos, conhecer suas características, é importante também conhecer a história do curso desde sua criação até a atualidade.

## 2.2 Histórico do Curso de Ciências Contábeis

O curso de Ciências Contábeis da UFSC tem como objetivo formar profissionais capazes de gerenciar o patrimônio empresarial, realizar auditorias internas e externas, além de outras atribuições como assessorar o capital de uma empresa na sua gestão. Porém, o curso não começou com todos estes atributos.

A evolução do curso deu-se a partir da antiga faculdade de Ciências Econômicas que era situada no município de Florianópolis em 1963 foi criado o Departamento de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina. Já em 1965 foi criado o primeiro Curso de Ciências Contábeis deste estado, que mais tarde em 1975 veio ser reconhecido. O Curso de Ciências Contábeis da UFSC vem formando bacharéis desde 1966, sua primeira grade curricular entrou em vigor no ano de 1965 e sua integralização ocorria em quatro anos. A primeira turma de contadores catarinenses de nível superior obteve habilitação e passou ao exercício profissional junto a indústrias, comércio e outros estabelecimentos públicos e privados. ([www.tiohugo.rs.gov.br](http://www.tiohugo.rs.gov.br), 2007)

Os alunos que ingressaram na UFSC até o ano de 2005 o currículo a ser cumprido é o que foi implantado em 1994. Já a partir de 2006 entrou em vigor o novo currículo de acordo com nova proposta introduzida pelas Diretrizes Curriculares Nacionais e o projeto pedagógico elaborado pelo Departamento de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina. ([WWW.UFSC.BR](http://WWW.UFSC.BR), 2007).

O Curso é distinguido por seu nível de comprometimento com a sociedade e pela qualidade dos egressos, tanto no âmbito do exercício da cidadania quanto no atendimento das necessidades de entidades empresariais, públicas estatais e do terceiro setor vinculadas ao conhecimento contábil, por isso é conhecido como uma referência regional. Durante a última década, o Curso foi submetido a algumas avaliações, obtendo sempre um bom desempenho no Estado de Santa Catarina (Provão do MEC, Exame de Suficiência do Conselho Federal de Contabilidade, Guia do Estudante, entre outros). Através de núcleos de pesquisa e extensão, e diversos grupos de pesquisa cadastrados, em atuação tanto no âmbito do Departamento de Ciências Contábeis quanto no Centro Sócio-Econômico, o curso com as suas características influencia os alunos que pretendem ingressar na universidade.

### 2.3 Fatores influentes na qualidade do ensino de contabilidade

Com o passar dos anos os problemas do ensino da Contabilidade no Brasil estão sendo cada vez mais discutidos e evidenciados em congressos e eventos que tratam destes interesses. Onde, algumas destas discussões resultam em contribuições significativas, fazendo com que as principais deficiências do ensino sejam aperfeiçoadas.

Dentre algumas destas deficiências da qualidade de ensino, a falta de inovações na metodologia é um fator influente no curso de Contabilidade. Conforme Richter (2005, p. 7 *apud* MORAIS, SANTOS e SOARES) “o ensino precisa ser visto como convite a exploração e a descoberta e não apenas transmissão de informações e técnicas”.

Para Richter (2005, p. 7) os métodos mais utilizados são:

**Aula expositiva:** é a forma mais usada no ensino da Contabilidade. Deve ser usada com cautela, pois faz do professor o agente ativo no processo de aprendizagem.

**Seminários:** neste caso o mais importante não é a apresentação do tema, e sim criar condições para a discussão, o debate.

**Dissertação ou resumo:** pode ser um complemento dos seminários ou ser aplicado individualmente como na leitura de um livro, por exemplo.

**Ciclo de palestras:** são de extrema importância, pois sempre contribui para a motivação profissional.

**Excursões e visitas:** são visitas as indústrias, escritórios, bolsas de valores, onde os alunos podem ver ouvir e tocar.

**Projeção de fitas:** devem ser de temas de interesse do curso, neste caso o professor deve ser criativo. Pode substituir as excursões e visitas e é recomendável ser seguida de dissertação ou resumo.

**Estudo de caso:** é apresentada uma situação real ou fictícia para sua discussão no grupo.

**Jogo de empresas:** desenvolve nos alunos a habilidade em tomar decisões representando a diretoria de empresas, através da utilização de um jogo. Traz para a sala de aula a realidade do exercício profissional. São nos grupos que os alunos revelam suas características peculiares e suas aptidões.

A partir dos métodos utilizados, percebe-se que o professor não exerce papel central no ensino-aprendizagem, pois através dos seminários, por exemplo, faz com que o aluno sinta-se independente na busca do conhecimento. Desta forma o ensino torna-se de qualidade, pois cada aluno é capaz de tomar decisões, pesquisar e ter auto-iniciativa para procurar novas fontes de conhecimento. O aluno deve participar do processo de aprendizado não apenas assimilando o que lhe é passado, mais sim, deve auxiliar o professor e entidade onde está inserido.

A avaliação na instituição de ensino é um tema que esta ganhando importância nos últimos anos. Segundo Carmo *et al.* (2004), “as primeiras idéias de avaliação estavam ligadas

ao ato de medir”. Para Lucena (1992, p. 35), “a prática da avaliação, entendida no seu sentido genérico, é tão antiga quanto o próprio homem. É o exercício da análise e do julgamento sobre a natureza, sobre o mundo que nos cerca e sobre as ações humanas”.

Desta forma então a avaliação é um processo antigo que tende a aprimorar-se ao longo do tempo para atender os requisitos necessários. Em uma instituição de ensino este instrumento é importante para atender as metas dos gestores, transmitindo informação distinta de seus resultados.

Para Dias Sobrinho (2002, p. 11):

Avaliar é antes de tudo um processo de auto-conhecimento, de aprendizagem institucional – um processo contínuo, permanente, global, democrático, legitimado politicamente, consolidado tecnicamente, e capaz de identificar os pontos fortes e fracos e as potencialidades da instituição no tempo e no espaço.

Ao longo de suas pesquisas, Marion e Marion (1999, p. 24), chegam à conclusão de que:

Não existe uma metodologia boa para qualquer tipo de público. É necessário investigar métodos de ensino para cada tipo de público. Conhecer o público alvo, os diversos métodos de ensino e fazer pesquisas empíricas são atributos inseparáveis do professor.

Ou seja, é necessário que se conheça com quais as características dos acadêmicos do curso, pois assim o profissional docente saberá quais métodos aplicar, para potencializar o ensino em busca de uma boa qualidade. Demonstrando então, que os métodos de ensino devem ser focalizados nos alunos, deixando claro também que o professor é uma fonte a mais na busca do conhecimento e não a única. Muitos acadêmicos possuem uma forte dependência dos professores na busca do conhecimento, e isso pode fazer com que o estudante esqueça de outras fontes ricas de conhecimento. Afinal, para ter acesso a livros e revistas não é necessário nada a mais do que vontade de ampliar os seus conhecimentos e assimilá-los.

Outro fator que deve ser observado é como o ensino superior cresce de forma quantitativa. Cada vez mais as instituições abrem vagas para o ingresso na universidade. Porém, esta abertura de vagas não é proporcional à qualificação e formação do corpo docente que faz parte da instituição.

Segundo Nossa (1999 *apud* RICHTER 2005, p. 12), algumas causas dos despreparos dos profissionais de todas as áreas tiveram os diferentes enfoques a seguir:

- Expansão extraordinária dos cursos;
- Circulo vicioso existente no ensino e o descaso com a educação;
- Falta de investimento por parte das instituições;
- Maior atração por parte do mercado profissional e falta de incentivo à carreira acadêmica;
- Má contratação de professores pelas instituições;
- Reduzido número de cursos de Mestrado e Doutorado, falta de pesquisa e pouco conhecimento em cultura geral;
- Cursos de aperfeiçoamento de pequena duração e de cultura geral;
- Troca de experiência entre docentes;
- Integração entre departamento de Contabilidade e de educação
- Criação de aulas-atividade;
- Continuidade de exigências do MEC;
- Exame de suficiência Profissional;
- Parcerias da Universidade com Órgãos Contábeis;
- Apoio financeiro proporcionado pelos órgãos da classe contábil;
- Tempo integral para o curso de Ciências Contábeis e,
- Envio de docentes para a pós-graduação.

O novo profissional que está se formando sem duvidas é muito influenciado pelo perfil dos profissionais que os orientam durante o curso. Assim, é necessário que o docente consiga transmitir o conteúdo necessário para o aluno, que será cobrado desses conteúdos ao longo de sua vida profissional.

Segundo Morais, Santos e Soares (2005, p. 2), o que os professores devem transmitir principalmente é:

[...] conhecimentos adquiridos através da experiência profissional de alguém que já colocou anteriormente os seus pés dentro de uma organização empresarial e sentiu os prazeres e dissabores de participar do processo decisório, não somente levando para a sala de aula meras teorias criadas no ambiente acadêmico e muito distantes da realidade.

Outra constatação nas instituições é a deficiências dos discentes que ingressam nas mesmas. Segundo Nossa (1999 *apud* RICHTER 2005, p. 14) essa realidade é confirmada:

[...] em algumas áreas de conhecimento, tais como, comunicação, estatística, biblioteconomia, administração, contabilidade, etc., há uma tendência de atrair estudantes menos qualificados, que se dirigem aos cursos com pouca ou nenhuma tradição e com menor concorrência no vestibular. Esses estudantes encontram mais tarde grandes dificuldades em obter um trabalho que de alguma forma corresponda aos conteúdos formais das carreiras que escolheram.



No curso de Ciências Contábeis um dos agravantes é de que alguns alunos não conseguem satisfazer seus interesses intelectuais, por muitas vezes nem conhecerem o verdadeiro propósito do curso.

Assim, pode-se afirmar que a mudança da qualidade do ensino virá quando o aluno levar seus estudos com dedicação e seriedade, pois, as mudanças curriculares e estruturais que podem ser feitas no ambiente de ensino serão apenas mais um fator na busca de um modelo de organização da universidade. Para que haja realmente a mudança em uma instituição de ensino a cooperação de todos se faz necessário, pois apenas assim os fatores como aluno, professor e estrutura farão a diferença (COSTA, 2006). Logo, é necessário que o ambiente de estudo proporcione uma boa qualidade de ensino para os graduandos.

#### **2.4 A evolução da contabilidade e o ambiente de ensino do curso de Ciências Contábeis na Universidade Federal de Santa Catarina**

A contabilidade adapta-se as exigências dos mercados ou economias nos quais está inserida para sua evolução no mundo globalizado em que se encontra atualmente.

Segundo Costa (2006, p. 29):

A princípio, havia uma predominância das escolas européias, principalmente a italiana, como referencial a outros países, no entanto com o passar dos anos, com a hegemonia dos Estados Unidos da América na economia mundial, a escola norte-americana passou a influenciar a contabilidade em todo mundo.

Acredita-se que a contabilidade seja tão antiga quanto a origem do ser humano, assim não se pode precisar qual sua data de criação.

Alguns historiadores remontam os primeiros sinais objetivos da existência de contas aproximadamente 4.000 anos a.C. (IUDÍCIBUS, 1981, p.29). A mensuração dos bens era realizada por meio de pedras, fichas de barros, marcas em árvores e pedras, desenhos, figuras e imagens entre outras diferentes representações que pudessem de forma comparativa demonstrar a quantidade de bens arrolados no inventário. Como não havia moeda, escrita ou número a contabilidade possuía ainda uma forma rudimentar, porém já utilizava instrumentos de trabalho como, quantidade de animais do rebanho para relacionar seus bens passíveis de mensuração (COSTA 2006).

Segundo Schmidt (2000, p.17):

Historicamente o início da contagem foi caracterizado pelo correspondente um-por-um, onde a combinação de um sinal, ou objeto com uma mercadoria,

repetindo o sinal para cada unidade adicional do produto. Posteriormente, passou para a contagem concreta, caracterizava-se pelo relacionamento de fichas concretas com palavras representando números específicos. Na última fase da evolução da contagem, desenvolveu-se o símbolo numérico criando números gerais suficientes para contagem de qualquer coisa, através da noção abstrata de um, dois, três, etc.

Com a necessidade de aperfeiçoamento no instrumento de avaliação de seu patrimônio o homem modifica o modelo de suas classificações.

Conforme Iudícibus (1981, p. 30):

De certa forma, o “homem contador” põe ordem, classifica, agrega e inventaria o que o “homem produtor”, em seu anseio de produzir, vai, às vezes desordenadamente, amalhando, dando condições a este último para aprimorar cada vez mais a quantidade e a qualidade dos bens produzidos, por meio da obtenção de maiores informações sobre o que conseguiu até o momento. Muito do que a contabilidade é pode ser aferido pelo que a contabilidade realiza dentro da atividade econômica. Pode-se facilmente verificar que um sistema simples de registro e análise não falta, nem mesmo na mais rudimentar das organizações.

A partir do século XIII, a contabilidade juntamente com o crescimento econômico retornou ao seu desenvolvimento. Através do surgimento das grandes empresas se tornou um instrumento ordenado de informações que auxiliavam na gestão dos negócios. Em 1494, Frei Luca Pacioli publicou a primeira literatura contábil relevante, onde houve a divulgação das partidas dobradas, concretizando um novo período histórico marcado pelas novas formas de administrar e comercializar (COSTA 2006).

Este método fornecia resumos precisos da posição corrente do negócio ordenando a classificação de dados contábeis, por isso foi considerado superior a outros métodos que existia (SCHMIDT, 2000). Após esta transição, novas técnicas de escrituração e procedimentos contábeis surgiram para adequar a contabilidade ao novo cenário de desenvolvimento da sociedade.

As grandes necessidades, que os profissionais oriundos das antigas escolas de comércio, sentiam em sua preparação para atuar no desenvolvido cenário industrial brasileiro levaram a criação do ensino superior de Ciências Contábeis no Brasil (COSTA 2006).

Segundo Laffin (2005, p. 109),

[...] pelas pressões exercidas por parte dos profissionais da área e frente às necessidades que o processo de desenvolvimento industrial vislumbrava o curso de Ciências Contábeis e Atuariais é elevado ao nível superior através do Decreto-Lei de nº 7.988, de 22 de setembro de 1945, conferindo aos seus formandos o grau de bacharel em Ciências Contábeis e Atuariais.

Então, em 22 de setembro de 1945 foi instituído no artigo 3º do decreto-Lei de nº 7.988, que definia que o curso de Ciências Contábeis e Atuariais no Brasil, teria duração de quatro anos. Para ingressar no curso foi determinado de acordo com o artigo 4º do decreto-Lei nº 7.988/45 que “[...] exigir-se-á a apresentação do certificado de licença clássica ou de licença científica ou do diploma de conclusão de qualquer dos cursos comerciais técnicos, e que preste concurso vestibular”.

Desta forma, foi criada uma proposta curricular à nível nacional, para os cursos de Ciências Contábeis, como apresentado a seguir:

Primeira Série	Segunda Série	Terceira Série	Quarta Série
Análise Matemática	Matemática Financeira	Matemática Atuarial	Organização e Contabilidade
Estatística Geral e Aplicada	Ciência das Finanças	Organização e Contabilidade Bancária	Contabilidade Pública
Contabilidade Geral	Estatística Matemática e Demográfica	Finanças das Empresas	Revisões e Perícia contábil
Ciência da Administração	Organização e Contabilidade Industrial e Agrícola	Técnica Comercial	Instituições de Direito Social
Economia Política	Instituição de Direito Público	Instituições de Direito Civil e Comercial	Legislação Tributária e Fiscal
			Prática de Processo Civil e

**Figura 1: Proposta curricular apresentada pelo Decreto-Lei de nº 7.988, de 22 de setembro de 1945.**

Fonte: Decreto-Lei de nº 7.988, de 22 de setembro de 1945.

Através da criação das disciplinas pelo Decreto-Lei 7988/45 foi possível identificar o caráter técnico que ficou voltado apenas para a formação de profissionais contábeis. Deixando de abordar disciplinas de caráter social, em esfera multidisciplinar, COSTA (2006).

Após as mudanças introduzidas para todo país no curso de Ciências Contábeis; em 18 de dezembro de 1960 foi aprovada a Lei nº 3.849, assinada em, pelo então Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira onde foi criada, a partir da reunião das Faculdades de Direito, Medicina, Farmácia, Odontologia, Filosofia, Ciências Econômicas, Serviço Social e Escola de Engenharia Industrial a Universidade Federal de Santa Catarina.

Porém, a construção do campus universitário se deu somente a partir de sua instalação oficial, em 12 de março de 1962.

De acordo com o Estatuto da UFSC, em seu art. 3º,

A Universidade tem por finalidade produzir, sistematizar e socializar o saber filosófico, científico, artístico e tecnológico, ampliando e aprofundando a formação do ser humano para o exercício profissional, a reflexão crítica, a solidariedade nacional e internacional, na perspectiva da construção de uma sociedade justa e democrática e na defesa da qualidade da vida.

O Centro Sócio-Econômico, no qual se insere o curso estudado neste trabalho monográfico, tem como um de seus vínculos, o Departamento de Ciências Contábeis. Este centro possui uma estrutura composta por departamentos dos cursos da graduação e núcleos de pesquisa, auditório e laboratórios de informática de apoio a graduação.

O Curso que tem como objetivo fornecer, segundo o currículo 1994/1 (Anexo A):

O grau de Bacharel em Ciências Contábeis, que habilita ao exercício de Contador, visa promover a formação do indivíduo como profissional no campo gerencial privado e público, e complementar sua socialização como cidadão brasileiro comprometido com o desenvolvimento econômico e social, no mundo moderno.

Em 10 de abril de 1975 o curso de Ciências Contábeis foi reconhecido pelo Decreto Federal 75.590, então publicado no Diário Oficial da União de 11/04/1975.

Segundo Costa (2006, p. 50),

Diante do objetivo do curso é possível verificar que a graduação em Ciências Contábeis busca formar profissionais aptos para as exigências do mercado de trabalho, comprometidos com as necessidades da sociedade, bem como no desenvolvimento econômico e da ciência contábil, no mundo globalizado.

Para a obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis o formando deve elaborar um trabalho de Conclusão de Curso, bem como deverá cursar 162 horas aulas de disciplinas optativas. O curso de Ciências Contábeis, regulado pelo currículo 1994/1, tem uma carga horária 3.384 horas, distribuídas em 8 semestres no período diurno e de 10 semestres no período noturno, sendo possível cursar no período diurno e noturno até 14 semestres.

No primeiro semestre de 2006, foi implementado um novo currículo (Anexo B), visando à reformulação do quadro de disciplinas. Através do curso de Ciências Contábeis o aluno tem uma primeira visão do mercado de trabalho, como se comportar e em que área deve seguir, porém o acadêmico deve analisar qual a sua posição perante o mercado e onde ele poderá se inserir. Para isso, é necessário para o aluno conhecer a posição do profissional contábil no mercado de trabalho, pois contato com o mercado de trabalho antes de formado proporciona maiores oportunidades de se conseguir um trabalho efetivo ao concluir o curso, com base no Plano Nacional de Educação. (portal.mec.gov.br, 2007)

## **2.5 A posição do contador no mercado de trabalho**

A qualificação do profissional de Ciências Contábeis para atender e suprir as exigências de um mercado de trabalho que se torna cada vez mais concorrido é uma das variáveis mais significantes no processo de escolha do profissional.

Segundo Iudícibus e Marion (2007, p.61):

O objetivo principal da Contabilidade é prover seus usuários de informações úteis para a tomada de decisão. Em outras palavras, a função principal da contabilidade reside em ser instrumento útil para a tomada de decisões pelo usuário, tendo em vista a entidade. As informações geradas pela Contabilidade são apresentadas aos usuários em forma de resumos ordenados, periódicos...

Assim, a qualificação é a melhor maneira para que o futuro contador consiga destacar-se em órgãos governamentais, empresas privadas, em organizações não-governamentais, em instituições sem fins lucrativos, bem como atuar de forma autônoma ou em empresas contábeis particulares. Já que a contabilidade oferece para o profissional contábil, um vasto campo de atuação seja no setor público ou no setor privado.

Segundo Kuenzer (2000, p. 20),

A qualificação profissional passa a repousar sobre conhecimentos e habilidades cognitivas e comportamentais que permitam ao cidadão chegar ao domínio intelectual da técnica e das formas de organização social de modo a ser capaz de criar soluções originais para problemas novos que exigem criatividade a partir do domínio do conhecimento.

O profissional qualificado tem que estar consciente que além de possuir a sua graduação em nível superior é necessário que o candidato busque um espaço no mercado de trabalho, onde possa desenvolver suas habilidades e conhecimentos nas várias óticas do saber.

É notório que o fator comportamental está cada vez mais evidenciado se tratando de destaque em qualquer profissão. Pode-se dizer que é indispensável que o profissional tenha um bom relacionamento com as pessoas, motivando assim o grupo em que está inserido e exercendo as suas funções.

De acordo com Laffin (2005, p. 39) “O perfil desse novo contexto faz exigências ao profissional da contabilidade para que tenha condições de delinear projetos de trabalho por meio de visões prospectivas e sistêmicas, nas diferentes filosofias organizacionais”. Logo, o espírito de liderança e a busca pela diferenciação que o profissional da contabilidade tem são elementos extremamente necessários no momento em que o mesmo escolhe por onde, como e qual caminho vai seguir. É importante que o profissional esteja disposto a inovar, só assim conseguira vencer todas as dificuldades, conseguindo assim de diferenciar de todas as atuações já vistas milhares de vezes no mercado de trabalho.

O profissional contábil exerce importante papel no contexto político empresarial. Ele possui a função de organizar e dirigir os trabalhos inerentes à contabilidade no ambiente em que trabalha.

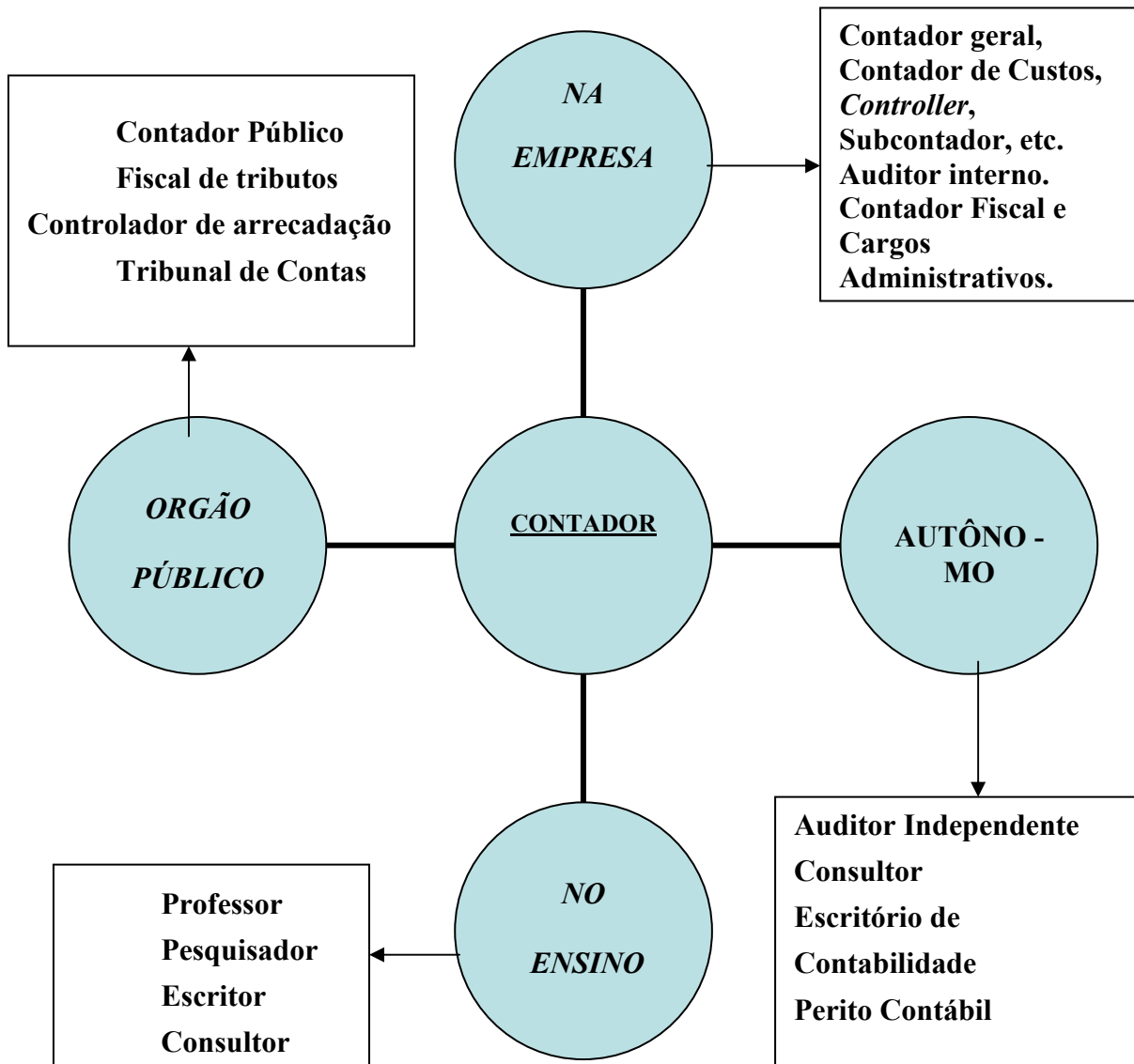
Marion (1996, p. 14):

O profissional contábil enfrenta constantes desafios e pressões. Conflitos de demanda, solicitações imprevistas e coincidências de prazo limite para o término de serviços são exemplos de situações que ele terá de administrar. Isto requer habilidade e critério para selecionar e assumir prioridades dentro das limitações de tempo e recursos. [...] O profissional contábil deve influenciar outros; organizar e delegar trabalhos; motivar e desenvolver outras pessoas; resolver e suportar conflitos. [...] Deve absorver as rápidas mudanças no mundo dos negócios e na tecnologia e aplicá-las na organização onde presta serviço.

Com isso, o contador deve ter uma formação humanística que se adeque ao exercício de sua profissão. Assim sendo, os valores éticos, a responsabilidade social proporcionou a esse profissional, condições de conduzir pessoas e organizações, independente do meio em que estiver.

O contador muitas vezes adapta-se a diversas áreas, tendo em vista um maior entrelaçamento das áreas de conhecimento que as constantes mudanças organizacionais proporcionam. Entretanto, a destreza necessária torna-o um perito, tanto em competências técnicas específicas que a profissão exige quanto em habilidades pessoais diferenciadas como a criatividade, o raciocínio lógico e a liderança.

Um resumo dos locais de trabalho que o contador tem a oportunidade de atuar pode ser visualizado no diagrama a seguir:



**Figura 2: Diagrama das áreas de trabalho da Contabilidade**

Fonte: adaptado de MARION (1991, p. 33)

Independente da área em que o contador estiver atuando ele deve ocupar o seu espaço, ou seja, o de um agente de transformação da sociedade. Pois um contador ciente das modificações sociais obterá melhores condições no desempenho de sua profissão. É necessário que o contador seja um profissional que exerça várias atividades não exclusivamente para satisfazer as exigências do fisco, mas principalmente para suprir as necessidades de sua clientela.

Outra característica indissociável do contador é a capacidade de empreendedorismo. A análise crítica da circunstância econômica nacional e internacional possibilita a esse

profissional, a atuação direta, tanto nos sistemas e controles internos das organizações como na estruturação e gerenciamento de negócios FTM (2007).

Logo, os profissionais que dominarem esse extenso campo de conhecimentos e habilidades terão competência para atuar nos mais diferentes setores da economia globalizada, podendo assim até diversificar a sua área de atuação ocupando quem sabe até o espaço de outros profissionais, que mesmo possuindo um diferente conhecimento específico, deixam a desejar em suas tomadas de decisões.



### 3 ANÁLISE DOS DADOS

Este capítulo analisa os dados obtidos por meio de um questionário aplicado aos alunos de primeira e última de 2007/1 e 2007/2 do curso de Ciências Contábeis, diurno e noturno.

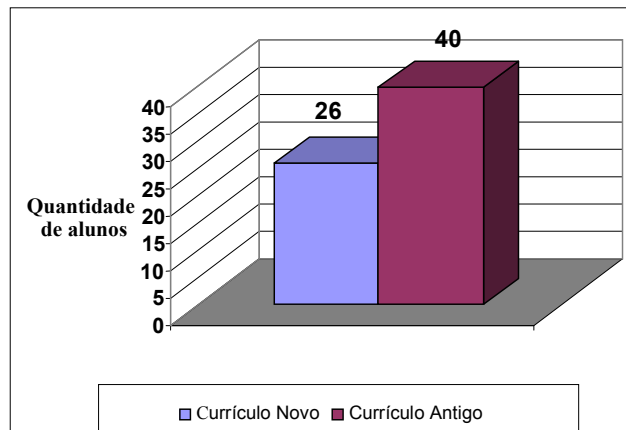
Primeiramente, é feita uma análise em conjunto de todas as turmas que responderam o questionário e depois será feita uma análise das diferenças apontadas pelos alunos de primeira fase com os alunos da última fase.

Nesta pesquisa serão identificadas por meios de gráficos em números absolutos e por meio de tabelas apresentadas em percentuais, vinte e seis questões respondidas pelos alunos pesquisados.

Serão evidenciadas e analisadas todas as respostas obtidas através do questionário, afim de atender os objetivos da pesquisa.

#### 3.1 Questão 00 – Qual o currículo que está sendo cursado?

O gráfico a seguir identifica a quantidade de alunos participantes da pesquisa, separados por currículo novo, vigente a partir de 2006 e antigo, vigente a partir de 1994.



**Gráfico 1: Quantidade de alunos por currículo**

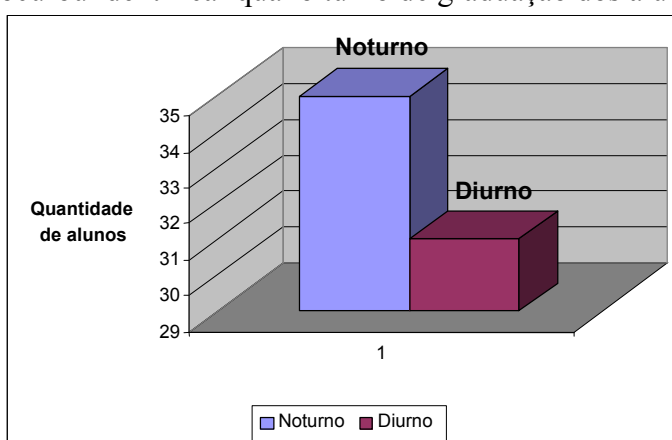
Fonte: Elaboração da Acadêmica, 2008.

Neste gráfico, pode-se verificar que dos 66 alunos que responderam o questionário, 26 alunos, representando 39,39%, cursam com o currículo novo instituído em 2006 e; 40 alunos, representando 60,61%, cursam currículo antigo, cuja última turma ingressante com esse currículo, foi a de 2005.2. e extinto a partir de então. Nas turmas de primeira fase se encontravam matriculados cento e sessenta e nove alunos e nas turmas de última fase cento e três alunos. Da população de alunos pesquisados na amostra foi obtido 66 respostas ao

questionário de pesquisa, representando em percentual, uma amostra de 25,38%. Constata-se com esta amostra, que boa parte dos alunos, pertencentes à população analisada, não se encontravam nos momentos de aplicação do questionário ou não quiseram participar da pesquisa.

### 3.2 Questão 01 da parte I (Elementos de Identificação) – Qual o turno da graduação?

A questão procurou identificar qual o turno de graduação dos alunos pesquisados.



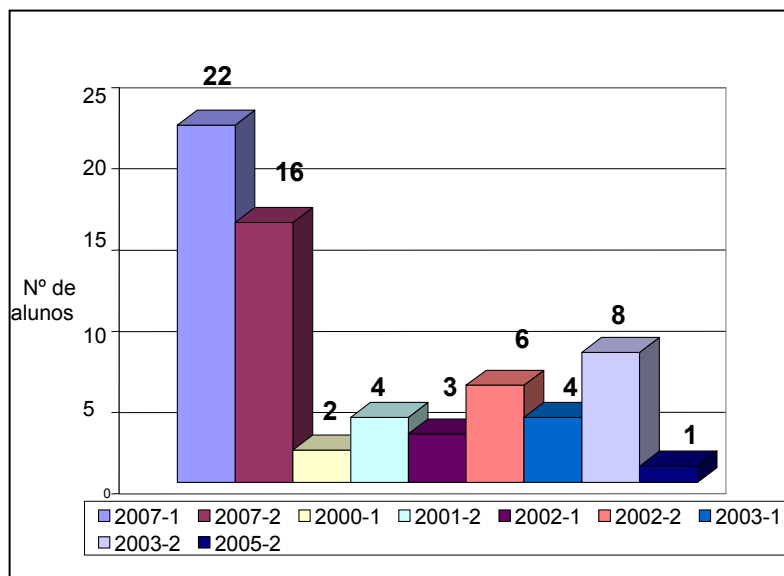
**Gráfico 2: Quantidade de alunos por turno**

Fonte: Elaboração da Acadêmica, 2008.

De acordo com o gráfico 2, trinta e cinco alunos, que representam 53,03% dos alunos que responderam o questionário, são do período noturno e os outros trinta e um alunos com 46,97% são do período diurno. Constata-se com esta amostra, que é pequeno o percentual de diferença do turno dos alunos que participaram da pesquisa.

### 3.3 Questão 02 da parte I (Elementos de Identificação) – Data de início no curso?

A questão procurou identificar qual a data de início que os graduandos pesquisados ingressaram no curso. Como demonstra o gráfico 3.



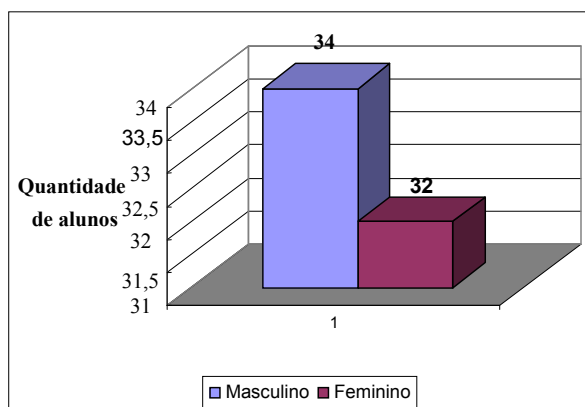
**Gráfico 3: Data de início no curso**

Fonte: Elaboração da Acadêmica, 2008.

O gráfico 3, demonstra que a maior parte dos alunos que responderam o questionário são graduandos que ingressaram no ano de 2007, destes, 22 alunos entraram no curso de Ciências Contábeis no período de 2007/1 e 16 graduandos período de 2007/2. Em seguida têm-se os alunos de ingressantes no período de 2003/2 com 8 respostas e 2002/2 com 6 graduandos. Dos outros participantes 8 alunos ingressaram em 200/1 e 2003/1, quatro em cada período respectivamente. No período de 2002/1 houve três respostas, 2000/1 dois graduandos e por último 1 aluno ingressante no curso em 2005/2.

### 3.4 Questão 03 da parte I (Elementos de Identificação) – Sexo dos graduandos?

O gráfico a seguir identifica o sexo dos alunos pesquisados.



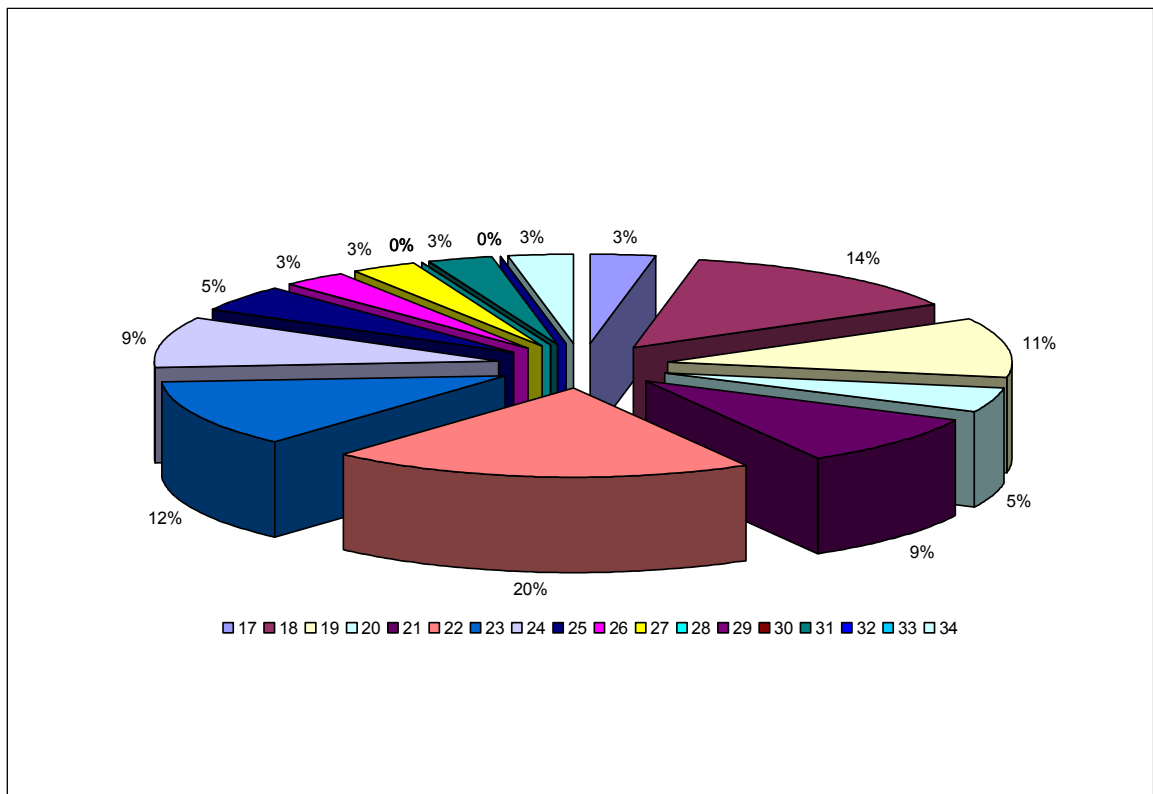
**Gráfico 4: Sexo dos Graduandos**

Fonte: Elaboração da Acadêmica, 2008.

O gráfico 4, identifica que 34 dos alunos de Ciências Contábeis que participaram da pesquisa são do sexo masculino e 32 alunos são do sexo feminino, desta forma verifica-se que esta bem dividida a questão da sexualidade dos graduandos, no período analisado.

### 3.5 Questão 04 da parte I (Elementos de Identificação) – Idade dos graduandos?

O gráfico a seguir ilustra a questão 4 do questionário, onde se refere à idade dos graduandos.



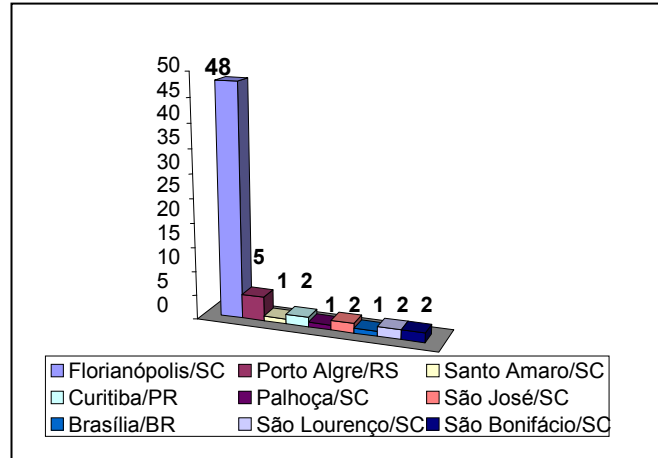
**Gráfico 5: % Idade dos Graduandos**

Fonte: Elaboração da Acadêmica, 2008.

Neste gráfico constata-se que a maior porcentagem de idade dos graduandos que participaram da pesquisa se encontra entre 18 aos 24 anos. Sendo que, os maiores percentuais estão na faixa de 22 anos com 20% e 18 anos com 14%. Observa-se também 17% dos alunos se encaixam na faixa etária de 25 a 34 anos.

### 3.6 Questão 05 da parte I (Elementos de identificação) – Naturalidade?

O gráfico a seguir ilustra a questão 5 do questionário, onde se refere à naturalidade dos graduandos.



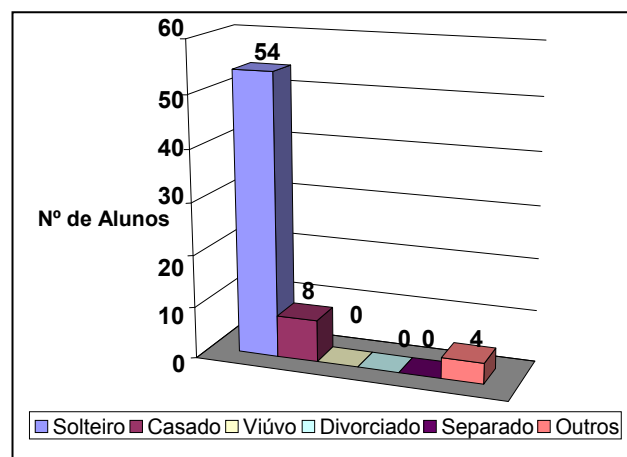
**Gráfico 6: Naturalidade dos Graduandos**

Fonte: Elaboração da Acadêmica, 2008.

Neste gráfico anterior constata-se que a maior porcentagem de naturalidade dos graduandos que participaram da pesquisa se encontra na cidade de Florianópolis com 48, seguido de Porto Alegre com 5, demonstrando a superioridade numérica de alunos natural do município de Florianópolis. Foram citados também, os municípios de Santo Amâro da Imperatriz, Curitiba, Palhoça, São José, Brasília, São Lourenço e São Bonifácio.

### 3.7 Questão 07 da parte I (Elementos de Identificação) – Estado Civil atual?

A questão procurou identificar qual o estado civil dos alunos pesquisados, pertencentes a primeira e última fase do curso, em 2007.



**Gráfico 7: Estado Civil dos graduandos**

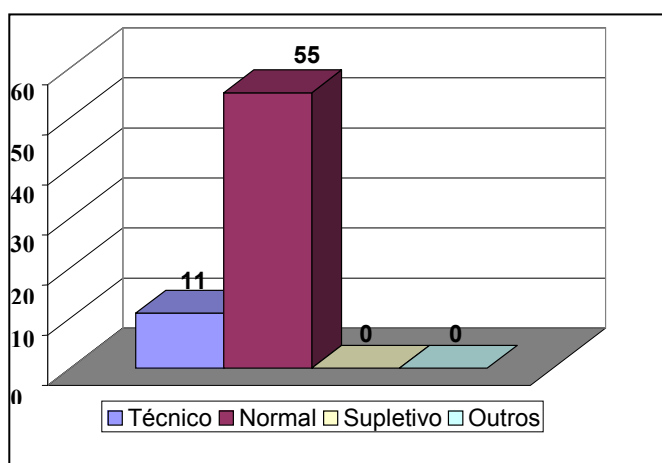
Fonte: Elaboração da Acadêmica, 2008.

Constata-se nesta questão que cinquenta e quatro alunos são solteiros, representando um percentual de 82%. Os outros 18% foram representados com oito respostas afirmaram ser

casados e quatro optaram pela resposta outros. Demonstra que o perfil do aluno de contábeis está nas pessoas que estão buscando inserção no mercado de trabalho.

### 3.8 Questão 01 da parte II (Elementos que antecederam a graduação) – Formação a nível de 2º grau?

A questão procurou identificar qual a formação a nível de segundo grau dos alunos de primeira e última fase.

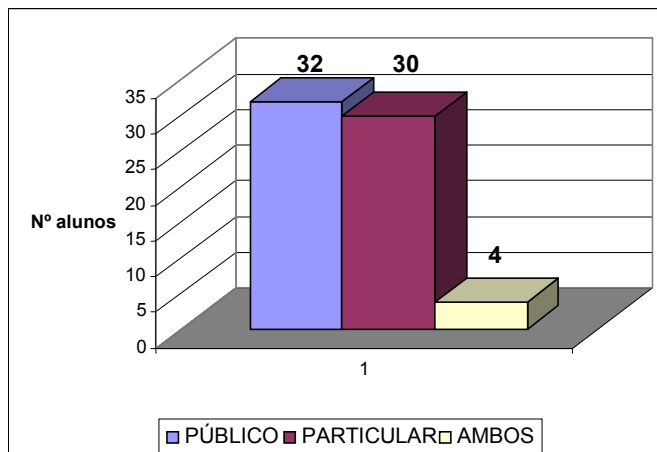


**Gráfico 8: Formação a nível de segundo grau**  
Fonte: Elaboração da Acadêmica, 2008.

Nesta questão houve uma predominância de respostas na formação de ensino médio normal com cinquenta e cinco respostas. E a resposta de ensino técnico obteve onze respostas. Dos alunos que participaram do questionário nenhum apresentou como resposta as opções supletivo e outros.

### 3.9 Questão 02 da parte II (Elementos que antecederam a graduação) – Formação a nível de 2º grau deu-se em escola?

A questão procurou identificar qual o tipo da instituição de ensino de segundo grau que os alunos de primeira e última fase cursaram.



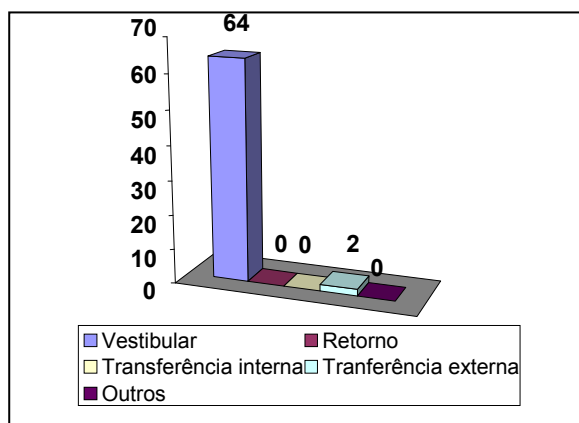
**Gráfico 9: Instituição de Formação dos graduandos no 2º grau**

Fonte: Elaboração da Acadêmica, 2008.

Constata-se nesta questão, que 48,48% dos graduandos, ou seja, 32 alunos cursaram o 2º grau em escolas públicas, e vinte alunos, representando com 45.45% cursaram em escolas particulares. Os 6,06%, representando os quatro alunos restantes, que estudaram tanto em escola pública quanto em escola particular. A formação no 2º grau pode ser por meio de cursos supletivos, escolas normais e instituições de ensino técnico.

### 3.10 Questão 03 da parte II (Elementos que antecederam a graduação) – Como ingressou na UFSC?

O gráfico apresentado a seguir procurou identificar como os graduandos ingressaram no Curso de Ciências Contábeis da UFSC.



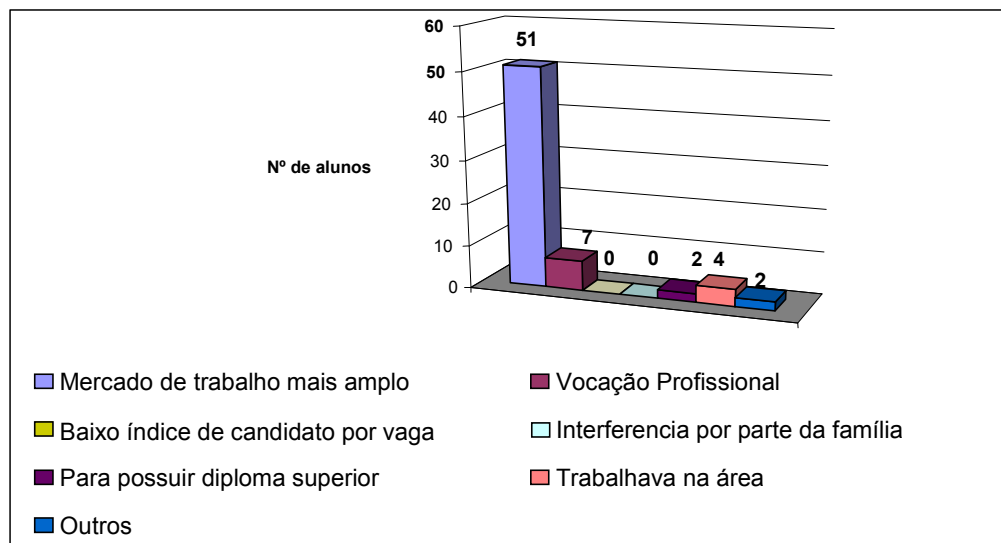
**Gráfico 10: Como ingressou na UFSC**

Fonte: Elaboração da Acadêmica, 2008.

Nesta questão houve uma predominância de respostas na resposta vestibular com 97%. Apenas dois alunos responderam que entraram no curso na Universidade Federal de Santa Catarina por transferência externa.

### 3.11 Questão 04 da parte II (Elementos que antecederam a graduação) – Motivo por optar o curso?

O gráfico apresentado a seguir, procurou identificar quais foram os motivos que levaram os graduandos a optarem pelo Curso de Ciências Contábeis.



**Gráfico 11: Motivo pela opção do curso**

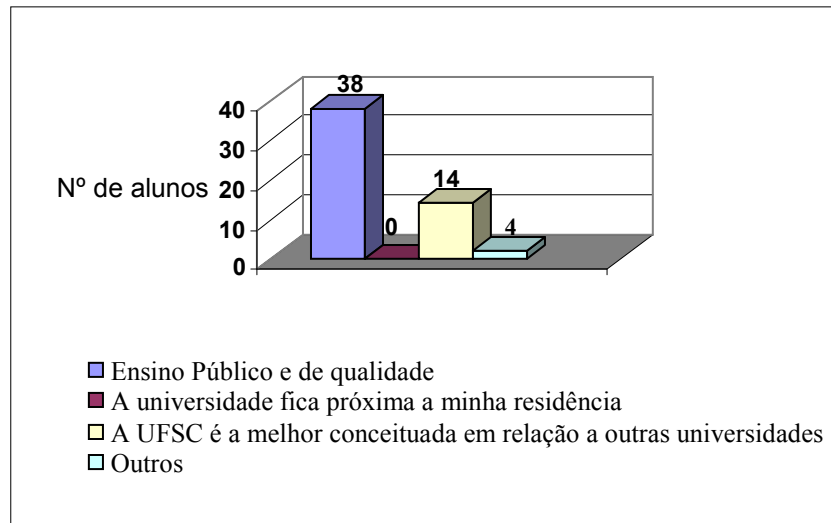
Fonte: Elaboração da Acadêmica, 2008.

Nesta questão houve uma predominância de respostas no item Mercado de trabalho, que representou 77%. Logo após, a vocação profissional com 11%; e ainda, 3% por motivo de Interferência por parte da família; 6% para possuir diploma superior e; 3% por outros motivos, exemplificados por gostar de matérias que o curso possui.

### 3.12 Questão 05 da parte II (Elementos que antecederam a graduação) – Motivo por optar a UFSC?

O gráfico a seguir ilustra a questão 5 parte II do questionário, no qual buscou identificar quais os motivos que levaram o graduando a optar pela Universidade Federal de Santa Catarina.





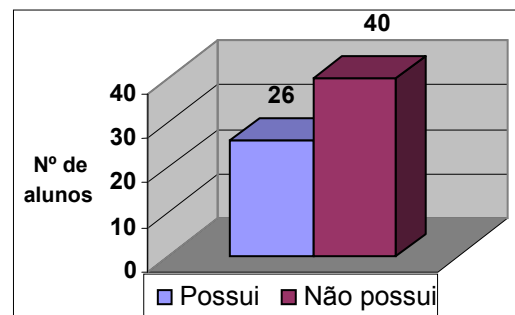
**Gráfico 12: Motivo pela opção da faculdade**

Fonte: Elaboração da Acadêmica, 2008.

Através do gráfico 12, constata-se que o que mais chamou a atenção dos graduandos do curso pesquisados, tanto na primeira fase quanto na última, foi o Ensino Público e de qualidade que a UFSC proporciona, através da opção de 38 acadêmicos representados por uma percentual de 57,57, em segundo lugar, a resposta de 14 alunos, com A UFSC é a melhor conceituada em relação a outras Universidades e com 6,06% tem-se a resposta Outros, assinalado por quatro alunos.

### 3.13 Questão 06 da parte II (Elementos que antecederam a graduação) – Possuem familiares na área da contabilidade?

A questão procurou identificar se os graduandos possuíam familiares que atuavam ou eram formados na área contábil.



**Gráfico 13: Familiares do graduando na Área Contábil**

Fonte: Elaboração da Acadêmica, 2008.

No gráfico 13, constata-se que 39,39%, vinte e seis dos alunos que participaram da pesquisa possuem um familiar que atua na área do Curso de ciências Contábeis e quarenta acadêmicos não possuem, ou seja, 60,61%. Observa-se então que ocorre uma tendência de que, a maior parte dos alunos do curso de Ciências Contábeis, não sofreu influência por seus familiares na hora da escolha do curso.

As análises feitas a seguir, relativas a vida acadêmica dos graduandos, serão representadas por tabelas apresentadas em percentuais e os gráficos em números absolutos, para uma melhor visualização dos resultados, serão expostos separadamente por currículo, às repostas obtidas.

### 3.14 Questão 01 da parte III (Vida Acadêmica) – Tinha conhecimento do objeto de estudo, bem como a área de atuação profissional?

As tabelas a seguir representadas em percentuais referem-se ao nível de conhecimento que os graduandos pesquisados possuíam do objeto de estudo, bem como a área de atuação profissional Curso de Ciências Contábeis ao ingressar na universidade.

**Tabela 1: Conhecimento do objeto de estudo do curso  
(39 ALUNOS DO CURRÍCULO NOVO)**

Tinha bom conhecimento	25,93%
Pouco conhecimento	62,96%
Muito pouco conhecimento	3,70%
Nenhum conhecimento	7,41%

Fonte: Elaboração da Acadêmica, 2008

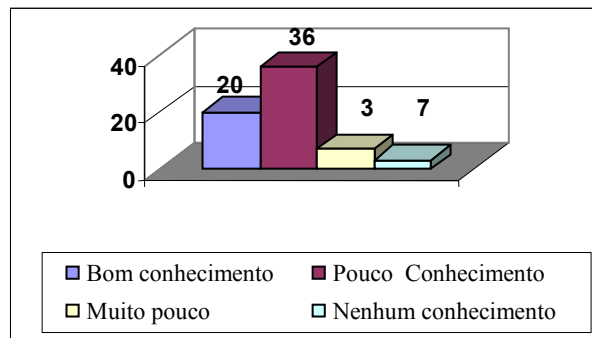
**Tabela 2: Conhecimento do objeto de estudo do curso  
(27 ALUNOS DO CURRÍCULO ANTIGO)**

Tinha bom conhecimento	33,33%
Pouco conhecimento	48,72%
Muito pouco conhecimento	5,13%
Nenhum conhecimento	12,82%

Fonte: Elaboração da Acadêmica, 2008

Constata-se através das tabelas 1 e 2 que a maioria dos graduandos, tanto do currículo novo quanto do currículo antigo possuíam *pouco conhecimento* do objeto de estudo do Curso de Ciências Contábeis bem como a área de atuação profissional. O item *bom conhecimento* ficou nos dois currículos com o segundo percentual mais alto representado por 25,93% para os alunos do currículo novo e por 33,33% para os alunos do currículo antigo. Foram poucas as respostas dos alunos evidenciando que não tinham *nenhum conhecimento* no objeto do curso.

O gráfico a seguir ilustra com números absolutos, as amostras das tabelas 1 e 2, com os dados das respostas dos dois currículos inseridas juntamente.



**Gráfico 14: Conhecimento do objeto de estudo do Curso**

Fonte: Elaboração da Acadêmica, 2008.

Na análise conjunta dos dados verifica-se que tanto os alunos de primeira fase quanto os da última fase, em grande parte, possuíam pouco conhecimento do curso que escolheram para cursar. Dos 66 alunos que responderam a questão, 36 responderam que tinham Pouco Conhecimento, representados por 54,54%; com Bom Conhecimento assinalaram 20, com representatividade de 30,30%; 7 alunos Muito Pouco e 3 alunos não possuíam Nenhum Conhecimento até começarem o curso.

### 3.15 Questão 02 da parte III (Vida Acadêmica) – Participação em atividades acadêmica durante a graduação

As tabelas apresentadas a seguir identificam separadamente por currículos quais foram os tipos de participações que o aluno teve durante sua graduação.

**Tabela 3: Participação em atividades durante a graduação (39 ALUNOS DO CURRÍCULO NOVO)**

Estágio	17,94%
Congresso Científico	0,00%
Monitoria	0,00%
Não participei de atividades	76,92%
Outros	5,14%

Fonte: Elaboração da Acadêmica, 2008

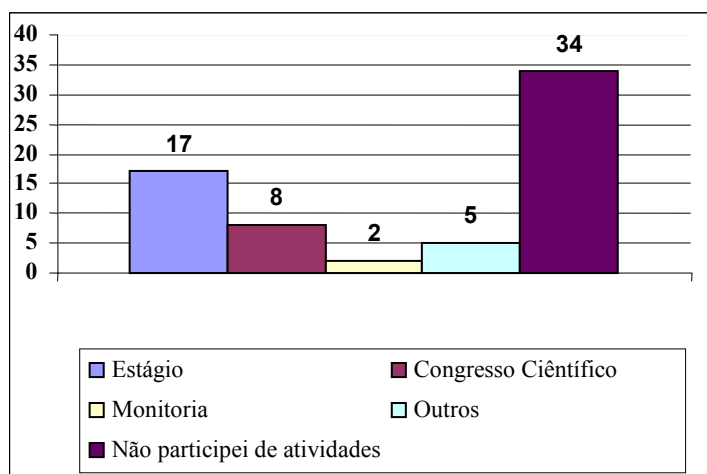
**Tabela 4: Participação em atividades durante a graduação (27 ALUNOS DO CURRÍCULO ANTIGO)**

Estágio	37,04%
Congresso Científico	29,63%
Monitoria	7,41%
Não participei de atividades	14,81%
Outros	11,11%

Fonte: Elaboração da Acadêmica, 2008

Constata-se através das tabelas 3 e 4 que há um grande diferencial dos alunos dos currículos novo e antigo. Verificou-se esta diferença, pois os graduandos que fazem parte do currículo novo estão cursando as primeiras fases, tendo assim uma grande representatividade com 76,92% dos alunos não participaram de atividades, 17,94% com participações em estágios e 5,14% em outras atividades. Já na tabela dos alunos do currículo antigo a maior participação obtida foi nos estágios representado por 37,04% das respostas; com um percentual mais distribuído 11,11% participaram de outras atividades; 14,81% não participaram de nenhuma atividade; 29,63% de congresso científico e 7,41% participaram de monitoria.

O gráfico a seguir identifica as respostas obtidas tanto pelo currículo novo quanto pelo currículo antigo.



**Gráfico 15: Participação durante a atividade acadêmica**  
Fonte: Elaboração da Acadêmica, 2008.

Como demonstra o gráfico, trinta e quatro alunos até o momento da pesquisa não participaram de atividades durante o período que estão cursando a graduação. Porém, 28 destes, representados por 42,42%, estavam na primeira fase. O gráfico permite também observar que 25,76% ou dezessete dos graduandos participaram de estágio na área do curso. Já dois alunos representados por 3,03% participaram de monitoria; oito graduandos participaram de congresso científico e os restantes 7,58% participaram de outras atividades que não estavam relacionadas diretamente com o Curso de Ciências Contábeis.

### 3.16 Questão 04 da parte III (Vida Acadêmica) – Realizou algum curso de aperfeiçoamento profissional?

As tabelas a seguir ilustram a questão quatro da parte III, do questionário no qual buscou identificar separadamente se o graduando realizou algum aperfeiçoamento profissional durante sua vida acadêmica.

**Tabela 5: Realizou algum curso de aperfeiçoamento profissional (39 ALUNOS DO CURRÍCULO NOVO)**

Não	94,87%
Sim	5,13%

Fonte: Elaboração da Acadêmica, 2008

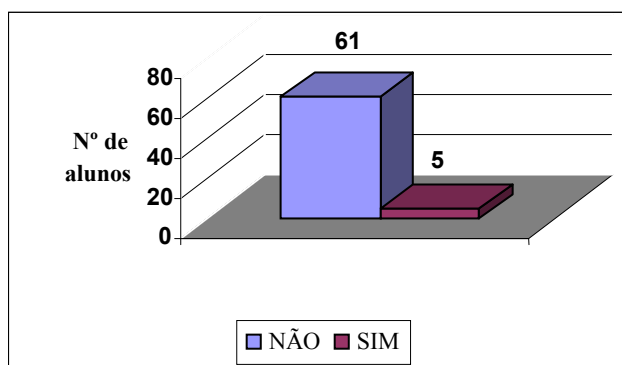
**Tabela 6: Realizou algum curso de aperfeiçoamento profissional (27 ALUNOS DO CURRÍCULO ANTIGO)**

Não	88,89%
Sim	11,11%

Fonte: Elaboração da Acadêmica, 2008

Contata-se que dos graduandos que participaram da amostra quase a maioria absoluta não participaram de um curso de aperfeiçoamento profissional durante o período da graduação. Não existindo também diferenciação discrepante das respostas dos alunos de primeiras e últimas fases.

O gráfico apresentado a seguir refere-se à quantidade de alunos pesquisados que realizaram cursos de aperfeiçoamento profissional, na área da contabilidade.



**Gráfico 16: Realização de aperfeiçoamento profissional**

Fonte: Elaboração da Acadêmica, 2008.

De acordo com os dados obtidos através do questionário, 92,42% (61 alunos) não exerceram nenhum curso para aperfeiçoamento profissional na área em que irão atuar e 7,58% (5 alunos) participaram de atividades.

O alto índice de alunos que não participaram se deu pelo motivo de que os alunos de primeira fase responderam que não tiveram oportunidade até aquele momento de participar de alguma atividade que os preparará melhor para atuar em suas áreas. É importante destacar,

para um melhor entendimento da amostra, que mesmo retirando o percentual dos alunos de primeira fase o percentual de acadêmicos que não realizou aperfeiçoamento profissional continua sendo alto, representado por 88,89%.

### 3.17 Questão 05 da parte III (Vida Acadêmica) – Exerce atividade remunerada?

A questão procurou identificar se os alunos durante graduação exerceram atividade remunerada. As tabelas abaixo constataam separadamente as respostas obtidas, quando perguntado aos graduandos se exercem atividade remunerada.

**Tabela 7: Exerce atividade remunerada (39 ALUNOS DO CURRÍCULO NOVO)**

Sim na área do curso	28,21%
Sim, em outra área	23,07%
Não	48,72%

Fonte: Elaboração da Acadêmica, 2008

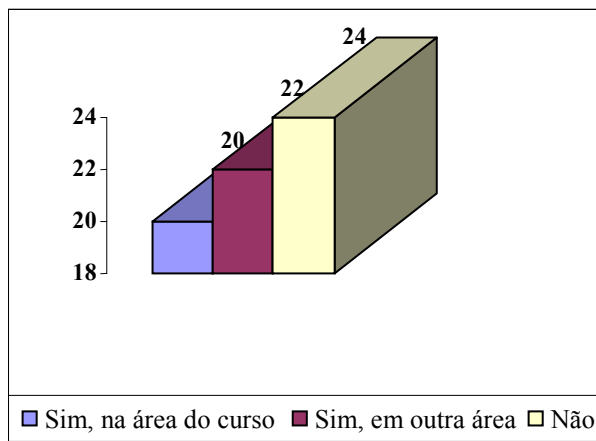
**Tabela 8: Exerce atividade remunerada (27 ALUNOS DO CURRÍCULO ANTIGO)**

Sim na área do curso	33,33%
Sim, em outra área	48,15%
Não	18,52%

Fonte: Elaboração da Acadêmica, 2008

Constata-se através das amostras da tabelas 7 e 8 que para os alunos da última fase, do currículo antigo, a maioria dos alunos já participaram de atividade remunerada, representado por 33,33% na área do curso e 48,15% em outra área. Já na amostra da tabela dos alunos de primeira fase, do currículo novo, a maioria não participou de atividade remunerada, com um percentual representativo de 48,72%.

O gráfico a seguir demonstra as respostas dos graduandos inseridos nos dois currículos em números absolutos.



**Gráfico 17: Participação em atividade remunerada durante o curso**

Fonte: Elaboração da Acadêmica, 2008.

Ao verificar os dados do gráfico 17, constata-se que vinte alunos, representando 30,30% dos acadêmicos participantes da pesquisa participam de estágio remunerado na área do Curso de Ciências Contábeis, 33,33% (22 alunos) participam de estágio remunerado, porém , não na área do curso e 36,37% (24 alunos) não participam de nenhuma atividade remunerada. Cabe ressaltar que 39 dos alunos que participaram da amostra eram alunos de primeira fase, currículo novo. Constata-se então, que quase metade dos alunos de última fase, do currículo antigo, ou não participaram de atividade remunerada para o aperfeiçoamento do curso ou participaram porém em outra área.

### 3.18 Questão 06 da parte III (Vida Acadêmica) – Quais são as fontes de informação que usa?

As tabelas apresentadas a seguir referem-se às fontes de informação que os graduandos utilizam durante a vida acadêmica.

**Tabela 9: Quais são as fontes de informação que usa (39 ALUNOS DO CURRÍCULO NOVO)**

Biblioteca	0,00%
<i>Internet</i>	12,82%
Professores	0,00%
Profissionais da área	0,00%
Outros	0,00%
Biblioteca e <i>Internet</i>	53,85%
<i>Internet</i> , Professores e Profissionais da área	5,13%
<i>Internet</i> e Professores	7,69%
Biblioteca e <i>Internet</i> e profissionais da área	12,82%
Biblioteca e <i>Internet</i> e professores	5,13%
Profissionais da área e outros	2,56%

Fonte: Elaboração da Acadêmica, 2008

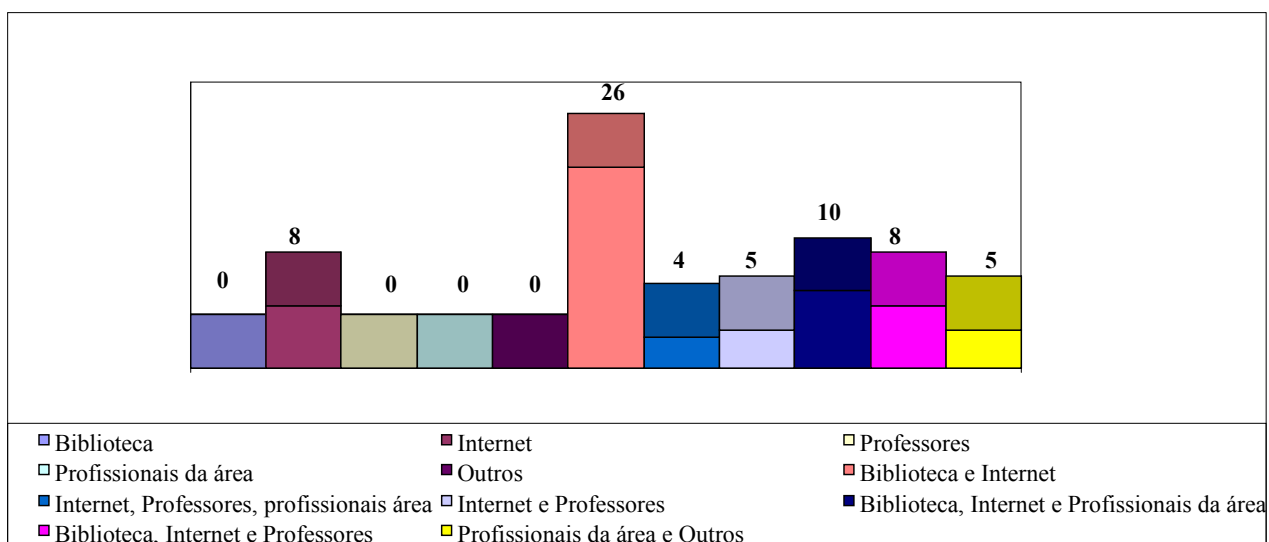
**Tabela 10: Quais são as fontes de informação que usa (27 ALUNOS DO CURRÍCULO ANTIGO)**

Biblioteca	0,00%
<i>Internet</i>	11,10%
Professores	0,00%
Profissionais da área	0,00%
Outros	0,00%
Biblioteca e <i>Internet</i>	18,52%
<i>Internet</i> , Professores e Profissionais da área	7,41%
<i>Internet</i> e Professores	7,41%
Biblioteca e <i>Internet</i> e profissionais da área	18,52%
Biblioteca e <i>Internet</i> e professores	22,22%
Profissionais da área e outros	14,82%

Fonte: Elaboração da Acadêmica, 2008

Constata-se através dos dados apresentados nas tabelas 9 e 10 que os graduandos do Curso de Ciências Contábeis utilizam mais de um meio de informação para realizar as tarefas apresentadas aos mesmos na graduação. Os alunos não se restringem a uma única fonte de conhecimento. Para os alunos de primeira fase, do currículo novo, o maior percentual de fonte de informação foi a combinação de Biblioteca e *Internet*, representado por 53,85% das respostas. Já para os alunos da última fase, do currículo antigo, o maior percentual representado por 22,22% foram as fontes combinadas de Biblioteca, *Internet* e professores.

O gráfico apresentado abaixo se refere às fontes de informação que o aluno usa (ou) durante sua graduação.



**Gráfico 18: Fontes de acesso à informação usadas pelos graduandos**

Fonte: Elaboração da Acadêmica, 2008.

O gráfico 18, permite a visualização das fontes de informação que os graduandos utilizam no período em que estão inseridos na faculdade. As opções de legenda são provenientes dos diferentes tipos de respostas dos graduandos, por meio de suas combinações. A biblioteca juntamente com a *Internet* participou com 39,39% de respostas, ou seja, (26 alunos) assinalaram essas opções; logo após tem-se a biblioteca, *Internet* e profissionais da área com 15,15% (10 alunos); em terceiro lugar está o uso da biblioteca, *Internet* e professores com 12,12% (8 alunos).

A *internet* isoladamente ficou com 12,12% das respostas (8 alunos); cinco alunos, referente a um percentual de 7,58% ficaram com a resposta *Internet* e professores; percentual este, igualmente representado por profissionais da área e outros. Quatro alunos com um percentual de 6,06 com as respostas *Internet*, Professores e profissionais da área. A questão



proporcionava aos alunos a oportunidade de escolher mais de uma opção para resposta, diante disso algumas respostas isoladas não receberam nenhum percentual.

### 3.19 Questão 07 da parte III (Vida Acadêmica) – Número de reprovações em disciplinas?

As tabelas a seguir ilustram a questão sete da parte III, do questionário no qual buscou identificar o número de reprovações em disciplinas durante sua vida acadêmica, separadamente por currículos.

**Tabela 11: Número de reprovações em disciplinas ( 39 ALUNOS DO CURRÍCULO NOVO)**

Nenhuma	97,44%
Uma disciplina	2,56%
Duas disciplinas	0,00%
Três disciplinas	0,00%
Mais de três disciplinas	0,00%

Fonte: Elaboração da Acadêmica, 2008

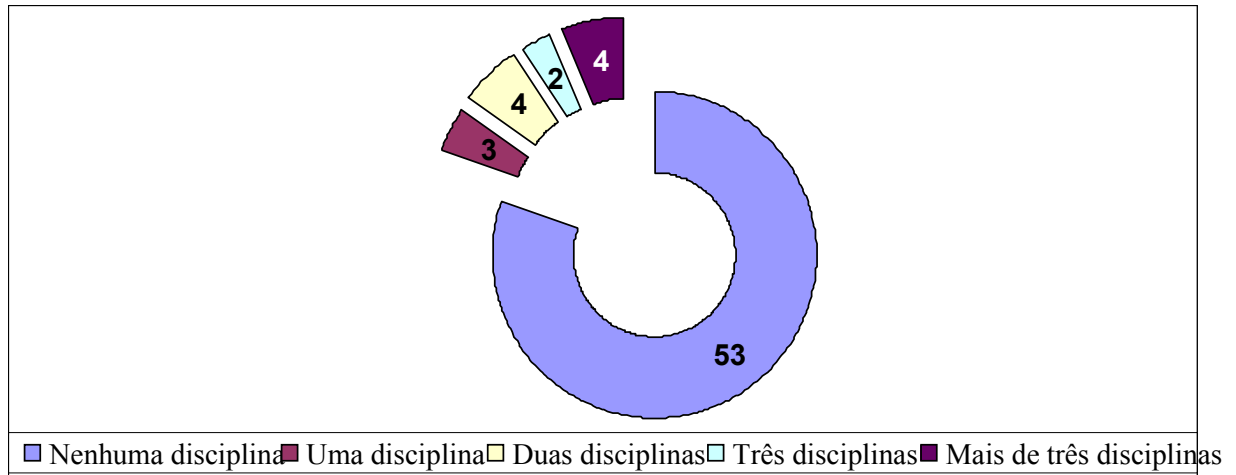
**Tabela 12: Número de reprovações em disciplinas ( 27 ALUNOS DO CURRÍCULO ANTIGO)**

Nenhuma	55,55%
Uma disciplina	7,41%
Duas disciplinas	14,82%
Três disciplinas	7,41%
Mais de três disciplinas	14,82%

Fonte: Elaboração da Acadêmica, 2008

A partir das tabelas 11 e 12 constata-se que dos alunos de primeira fase, um percentual de 97,44% não reprovou em nenhuma disciplina até o momento da pesquisa. Na tabela dos alunos de última fase, currículo antigo, o maior percentual também foi o de nenhuma reprovação no curso, representado por 55,55%. Porém como os alunos já estão inseridos na universidade por um período de tempo maior, participando de mais matérias houve representação de reprovação em uma disciplina de 7,41%; duas disciplinas com 14,82%; três disciplinas com 7,41% e mais de três disciplinas com 14,82%.

O gráfico a seguir, ilustra as respostas dos alunos do currículo antigo e novo. No qual se buscou identificar quantas disciplinas os graduandos obtiveram reprovação até o momento da pesquisa.



**Gráfico 19: Reprovção em disciplinas no Curso de Ciências Contábeis**

Fonte: Elaboração da Acadêmica, 2008.

O gráfico 19 permite constatar que os graduandos que responderam o questionário em sua maioria durante o curso não sofreram nenhuma reprovção com 80,30%, os alunos que reprovaram em duas e mais de três disciplinas tiveram um percentual de 6,06% para ambos. O percentual de 4,55% foi de reprovção em uma disciplina apenas e então 3,03% dos graduandos reprovaram em três disciplinas.

### 3.20 Questão 08 da parte III (Vida Acadêmica) – Avaliação do desempenho no curso

As tabelas apresentadas a seguir referem-se à avaliação que os alunos fizeram de sua atuação no curso até o momento da pesquisa.

**Tabela 13: Avaliação do desempenho no curso ( 39 ALUNOS DO CURRÍCULO NOVO)**

Excelente	5,14%
Ótimo	64,10%
Regular	28,20%
Péssimo	2,56%

Fonte: Dados da Pesquisa, 2008

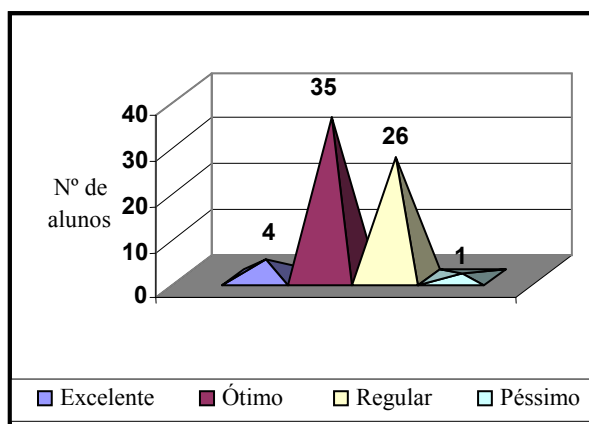
**Tabela 14: Avaliação do desempenho no curso ( 27 ALUNOS DO CURRÍCULO ANTIGO)**

Excelente	3,70%
Ótimo	37,03%
Regular	59,27%
Péssimo	0,00%

Fonte: Dados da Pesquisa, 2008

As tabelas 13 e 14 se referem às respostas dos alunos separadamente, para que se possa comparar a diferença na avaliação que os alunos do currículo novo possuem dos alunos

do currículo antigo. A seguir o gráfico que representa as respostas dos graduandos dos dois currículos.



**Gráfico 20: Avaliação de desempenho no curso com os graduandos dos dois currículos**

Fonte: Elaboração da Acadêmica, 2008.

Analisando o conjunto de dados do gráfico 20, pode-se constatar que o maior índice de respostas foi para Ótimo Desempenho no curso e o menor com as respostas de Péssimo Desempenho. Já fazendo uma análise separadamente, os maiores índices para a primeira fase, foram as respostas “ótimo” com 64,10% e “regular” com 28,20%. Já para os graduandos de última fase, os maiores índices foram as respostas “regular” com 59,27% e “ótimo” com 37,03%.

### 3.21 Questão 01 da parte IV (Vida Acadêmica) – Expectativas atingidas referente ao curso?

As tabelas abaixo ilustram a questão 1 parte IV, do questionário no qual buscou identificar qual o nível de expectativas atingidas referente ao curso.

**Tabela 15: Expectativas atingidas referente ao curso (39 ALUNOS DO CURRÍCULO NOVO)**

Totalmente	56,41%
Razoavelmente	35,90%
Pouco atingida	5,13%
Não foram atingidas	2,56%

Fonte: Dados da Pesquisa, 2008

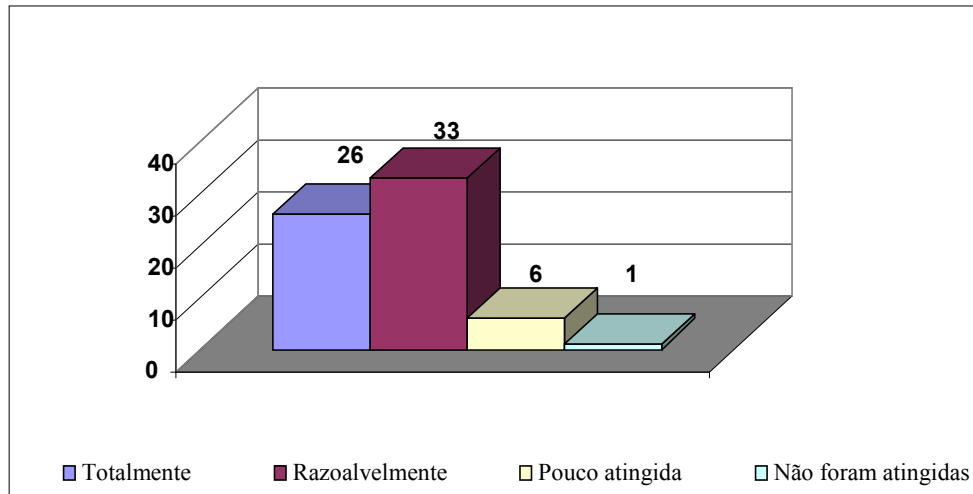
**Tabela 16: Expectativas atingidas referente ao curso (27 ALUNOS DO CURRÍCULO ANTIGO)**

Totalmente	14,81%
Razoavelmente	70,37%
Pouco atingida	14,82%
Não foram atingidas	0,00%

Fonte: Dados da Pesquisa, 2008

As tabelas 15 e 16 demonstram às respostas dos alunos separadamente, para que se possa verificar a diferença das expectativas referente ao curso dos alunos do currículo novo juntamente com os alunos do currículo antigo.

Abaixo segue o gráfico que representa as respostas dos graduandos dos dois currículos.



**Gráfico 21: Expectativas atingidas referente ao Curso de Ciências Contábeis**

Fonte: Elaboração da Acadêmica, 2008.

O gráfico anterior permite visualizar que 33 dos 66 alunos tiveram suas expectativas atingidas razoavelmente com relação ao Curso de Ciências Contábeis, 26 alunos estão totalmente satisfeitos, 06 alunos acharam que perante o que eles esperavam suas expectativas foram pouco atingidas.

A importância de desmembrar as respostas das turmas permite ver a diferença do ponto de vista do aluno que está ingressando no curso e o que está saindo. Pode-se perceber que o maior percentual para os alunos da primeira fase é de 56,41% com a resposta de que suas expectativas foram totalmente atingidas e o menor percentual foi de 2,56% com a resposta de que as expectativas não foram atingidas.

Já para os alunos de última fase o maior percentual foi de 70,37% com as expectativas razoavelmente atingidas não havendo nenhuma resposta de que o curso não atendeu nenhuma das expectativas. Deve-se levar em consideração que a expectativa dos dois grupos, primeira e última fase, é diferente, não em nível, mas em tipo. Pois o aluno calouro tem a expectativa do curso ser tudo o que ele quer para sua formação, já que ele está no início do curso e tem todo

caminho pela frente ainda; Já o formando, tem a expectativa do diploma ser um diferencial para ele no mercado de trabalho.

### 3.22 Questão 02 da parte IV (Vida Acadêmica) – Após a conclusão pretende realizar outra graduação?

As tabelas apresentadas a seguir procuram identificar se os alunos após a graduação de Ciências Contábeis pretendem realizar outra graduação.

**Tabela 17: Pretende realizar outra graduação após o Curso ( 39 ALUNOS DO CURRÍCULO NOVO)**

Sim	61,54%
Não	38,46%

Fonte: Dados da Pesquisa, 2008

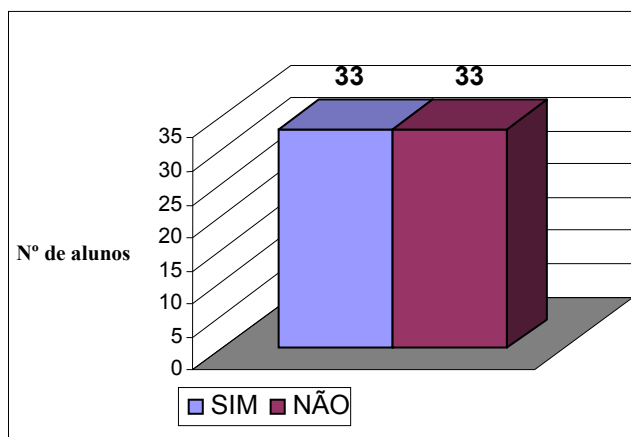
**Tabela 18: Pretende realizar outra graduação após o Curso ( 27 ALUNOS DO CURRÍCULO ANTIGO)**

Sim	33,33%
Não	66,67%

Fonte: Dados da Pesquisa, 2008

As tabelas acima se referem às respostas dos alunos, distintamente por tipo de currículo: novo e antigo, respectivamente para uma melhor análise das respostas obtidas no questionário referentes à realização ou não do graduando realizar outra graduação após o curso de Ciências Contábeis.

Para uma análise geral dos dois currículos, o gráfico a seguir representa as respostas dos graduandos pesquisados dos dois currículos.



**Gráfico 22: Pretensão em realizar outra graduação**

Fonte: Elaboração da Acadêmica, 2008.

Na análise do conjunto dos dados, as respostas demonstraram que 50% dos graduandos pretendem realizar outra graduação e os outros 50% não. Porém, separando as respostas da primeira fase com as de última fase, constata-se que as respostas são inversas uma da outra.

Os alunos de primeira fase optam, com 61,54%, por fazer outra graduação além do Curso de Ciências Contábeis e os graduandos de última fase em não cursar outra graduação com 66,67% das respostas.

### 3.23 Questão 04 da parte IV (Vida Acadêmica) – Após a conclusão pretende realizar pós-graduação?

As tabelas apresentadas a seguir, procuram identificar se os alunos após a conclusão do curso pretendem realizar uma pós-graduação.

**Tabela 19: Pretende realizar pós graduação após o Curso ( 39 ALUNOS DO CURRÍCULO NOVO)**

Sim	59,56%
Não	40,44%

Fonte: Dados da Pesquisa, 2008

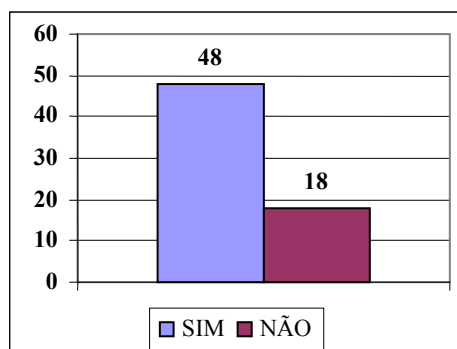
**Tabela 20: Pretende realizar pós graduação após o Curso ( 27 ALUNOS DO CURRÍCULO ANTIGO)**

Sim	38,95%
Não	61,05%

Fonte: Dados da Pesquisa, 2008

As tabelas 19 e 20 demonstram às respostas dos alunos separadamente, para que se possa verificar a diferença das expectativas referente ao curso dos alunos do currículo novo juntamente com os alunos do currículo antigo.

Segue o gráfico que representa as respostas dos graduandos dos dois currículos.



**Gráfico 23: Pretensão em realizar pós-graduação**

Fonte: Elaboração da Acadêmica, 2008.

O gráfico 23, evidencia que em observação conjunta das respostas dos 66 alunos, 48 responderam que pretendem realizar uma pós-graduação e 18 responderam que não pretendem. Entretanto, a maior parte dos alunos de 1ª fase responderam que desejam fazer uma pós-graduação com 59,56% e, dos alunos de última fase o percentual maior foi o de não fazer uma pós-graduação com 61,05% das respostas.

### 3.24 Questão 05 da parte IV (Vida Acadêmica) – Trabalha atualmente?

A questão procurou identificar se os alunos trabalhavam no momento em que a pesquisa foi realizada.

**Tabela 21: O graduando trabalha atualmente ( 39 ALUNOS DO CURRÍCULO NOVO)**

Sim	53,84%
Não	46,16%

Fonte: Dados da Pesquisa, 2008

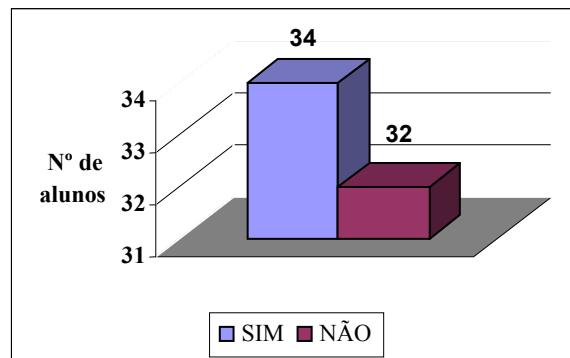
**Tabela 22: O graduando trabalha atualmente (27 ALUNOS DO CURRÍCULO ANTIGO)**

Sim	66,67%
Não	33,33%

Fonte: Dados da Pesquisa, 2008

As tabelas 21 e 22 demonstram às respostas dos alunos separadamente, para que se possam verificar quais dos alunos, tanto do currículo novo quanto os alunos do currículo antigo, trabalhavam no momento da pesquisa.

Para complemento desta análise tem-se abaixo o gráfico onde estão expressas as respostas dos graduandos dos dois currículos.



**Gráfico 24: O graduando trabalha atualmente**

Fonte: Elaboração da Acadêmica, 2008.

O gráfico 24 demonstra que 34 alunos estão trabalhando em conjunto com sua graduação e 32 não trabalham atualmente. Dentre os alunos de 1ª fase há certa homogeneidade nas respostas, 53,84% trabalham e 46,16% não trabalham. E para os alunos de última fase 66,67% trabalham e 33,33% não trabalham.

### 3.25 Questão 06 da parte IV (Vida Acadêmica) – Área profissional em que trabalha?

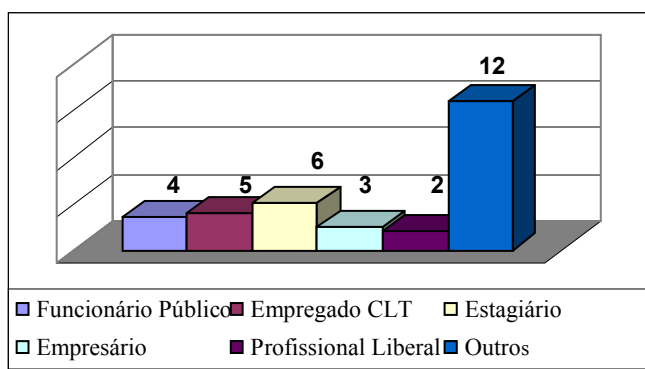
A questão procurou identificar qual área profissional dos alunos que trabalhavam ocupavam no mercado no momento da pesquisa.

**Tabela 23: Área profissional que o graduando trabalha**

Funcionário Público	10,61%
Empregado – CLT	12,12%
Estagiário (a)	15,15%
Empresário	7,58%
Profissional Liberal	6,06%
Outros	48,48%

Fonte: Dados da Pesquisa, 2008

A tabela 23 demonstra quais os percentuais de respostas obtidos, quando perguntado qual a área profissional que o graduando trabalhava no momento da pesquisa. Com os dados, em números absolutos, no gráfico a seguir pode-se observar que apenas 32 dos alunos trabalhavam no momento e assim estão situados no mercado de trabalho:



**Gráfico 25: Área de atuação profissional do graduando**

Fonte: Elaboração da Acadêmica, 2008.

Na análise em conjunto das respostas das turmas pesquisadas 15,15% das respostas foram de que a área de atuação atualmente é em estágio, 12,12% são empregados – CLT,



10,61% funcionários público, 6,06% profissional liberal e o restante em outras áreas, que englobam os sub-empregos como atividades da economia informal.

### 3.26 Questão 08 da parte IV (Vida Acadêmica) – Satisfação da remuneração recebida?

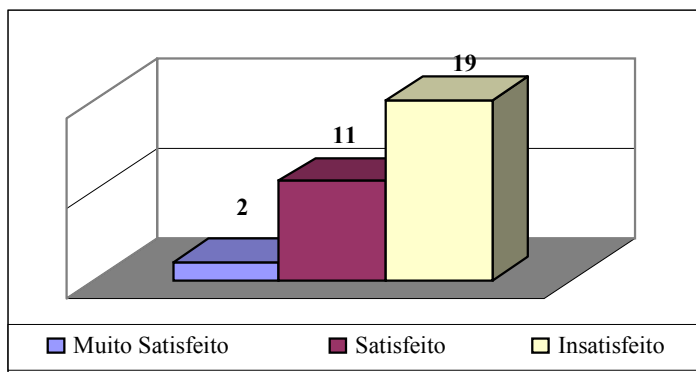
A tabela apresentada a seguir procura identificar qual o nível de satisfação dos alunos que trabalhavam, perante o salário ou bolsa recebido.

**Tabela 24: Satisfação da remuneração recebida**

Muito satisfeito	59,38%
Satisfeito	34,37%
Insatisfeito	6,25%

Fonte: Dados da Pesquisa, 2008

Com os dados, em números absolutos, o gráfico a seguir ilustra os dados da tabela acima.



**Gráfico 26: Satisfação da remuneração recebida**

Fonte: Elaboração da Acadêmica, 2008.

Na análise do gráfico que representa a satisfação de remuneração recebida pelos alunos de primeira e última fase contata-se que 59,38% se sentem insatisfeitos com a remuneração recebida, 34,37% sentem-se satisfeitos e 6,25% sentem-se muito satisfeitos.

Das 35 perguntas expostas para os alunos de primeira e última fase, foram feitas algumas perguntas discursivas com intuito de constatar qual a opinião dos alunos pesquisados sobre o as disciplinas do curso, a estrutura universitária, na sua preparação para o mercado de trabalho e sobre o Centro Sócio-Econômico.

Desta forma, foram perguntadas para os alunos quais matérias que eles achavam desnecessárias ou ultrapassadas durante sua graduação; para que um dos objetivos específicos pudesse ser atingido; assim os alunos de última fase, pertencente ao currículo antigo, obtiveram as seguintes respostas: houve 10 (dez) respostas para a disciplina de “Filosofia da Ciência”, 8 (oito) respostas para “Contexto Social e Contabilidade” e 7 (sete) respostas para “Estudo da Realidade Catarinense”. As matérias de Psicologia, Teoria das organizações e as Redações também foram citadas como matérias que os graduandos acham desnecessárias para o currículo do curso. Como as turmas de primeira fase fazem parte do currículo novo em suas respostas não houve muitas observações, apenas citaram algumas matérias como Teoria das Organizações e Filosofia.

Foi feita também a pergunta para os dois tipos de currículo de primeira e última fase, quais mudanças poderia haver no curso para que fossem preparados melhores profissionais para o mercado de trabalho. De acordo com os alunos que cursam o currículo antigo, no caso os alunos de última fase, a maior mudança que poderia acontecer é uma formulação de matérias, que consigam trazer o dia-a-dia de escritórios e empresas, para a sala de aula. Alguns alunos chegam a citar nomes como, por exemplo, um “escritório modelo”.

Para os alunos do currículo atual, os graduandos de primeira fase, a maior observação foi a de “profissionais” mal preparados em sala de aula. Muitas respostas constavam também à apreciação que eles tinham pelo currículo novo, constatou-se que a maioria dos alunos estava satisfeito com as mudanças feitas.

Através de outra pergunta constatou-se que com relação à estrutura da faculdade primeiramente, os alunos de primeira fase relataram que suas maiores queixas são para que haja melhores laboratórios de informática, para fazerem suas pesquisas com melhor qualidade, uma biblioteca mais atualizada e horários melhores para monitoria. Já para os alunos de última fase, o maior percentual de respostas foi para a atualização da biblioteca e em segundo lugar melhores laboratórios de informática.

E por fim, foi feita a pergunta do que o aluno pensa do Centro Sócio-Econômico (CSE). Mais de 50% das respostas foram de que o CSE possui uma boa estrutura e que estava atendendo o que eles necessitavam para um bom desempenho no curso. De outra forma, os alunos acham que o CSE está degradado, citando exemplos como cadeiras e mesas antigas e a falta de manutenção de ar condicionado.

Assim, os resultados obtidos demonstram que dos sessenta e seis alunos que responderam o questionário o maior percentual obtido relacionado ao currículo cursado foi o de currículo antigo com 60,61%, e o maior percentual de alunos participantes da pesquisa

com relação ao curso foi do período noturno com 53,03%. A maioria dos alunos participantes ingressaram na UFSC no ano de 2007, onde também pode-se analisar através das respostas obtidas que com relação ao sexo dos graduandos o maior percentual dos alunos que responderam a pesquisa foi de sexo masculino.

Os alunos participantes da amostra possuem em sua maioria de dezoito a vinte e dois anos e em sua maioria são naturais da cidade de Florianópolis. A pesquisa demonstra também que a maioria absoluta dos alunos cursaram a nível de segundo grau ensino normal, com 83,33%. Quando perguntados de qual forma entraram na UFSC, a maioria absoluta dos alunos ingressou através da aprovação na prova de vestibular. Depois de feitas perguntas para caracterizar a amostra obtida foram feitas perguntas para demonstrar quais os motivos que mais chamaram atenção dos graduandos para o ingresso do curso de Ciências Contábeis, assim o maior percentual de respostas obtidas foi da opção pelo curso, pelo mesmo proporcionar um amplo mercado de trabalho, com um percentual de 77,00%. Já em relação a opção pela Universidade Federal de Santa Catarina o maior percentual obtido foi o de 57,57%, na resposta de que a UFSC, segundo a opinião dos alunos, é uma instituição de ensino público e de qualidade. Os graduandos participantes da amostra responderam também em sua maioria, tanto alunos do currículo antigo quanto do currículo novo que possuíam pouco conhecimento no objeto de estudo do curso e demonstraram em sua maioria que não haviam participado de atividades acadêmicas no período de graduação. Das respostas dos alunos que participaram do questionário obteve-se ainda que 36,36% não participam de atividade remunerada fora da universidade, 30,30% dos acadêmicos participam de estágio remunerado na área do Curso de Ciências Contábeis e 33,33% participam de estágio remunerado, porém, não na área do curso. Quando perguntados sobre o desempenho dos mesmos no curso os maiores percentuais obtidos foram os de 53,03%, com a resposta “ótimo” e 39,39% “regular” e em sua maioria os alunos demonstraram que tiveram suas expectativas razoavelmente atingidas. Quando perguntados se trabalhavam no momento da pesquisa o maior percentual obtido foi de que “sim”, estavam trabalhando, porém quanto a satisfação com a remuneração recebida o maior percentual de respostas obtidas foi o de 59,38%, com a respostas de “insatisfação”.

## 4 CONCLUSÕES E SUGESTÕES

Neste capítulo são apresentadas as conclusões da pesquisa realizada, assim como sugestões que podem ser analisadas e estudadas para a realização de trabalhos futuros referentes ao propósito deste estudo.

Com relação ao item 4.1, que se refere à problemática, serão identificados elementos, como a importância da tomada de decisão para os alunos do Curso de Ciências Contábeis, a seguir os objetivos da pesquisa, item 4.2, que se relaciona com a evolução dos profissionais da Contabilidade e a estrutura do Centro Sócio-Econômico, demonstrando quais os pontos fortes e fracos apontados pelos alunos do curso, bem como a dificuldade enfrentada no momento da escolha do que será melhor para o futuro de cada um.

Serão expostas algumas sugestões para trabalhos futuros, no item 4.3.

### 4.1 Quanto à problemática

Através do questionário aplicado para as turmas de primeira e última fase do turno diurno e noturno foi possível identificar quais os fatores que influenciam na tomada de decisão dos graduandos do Curso de Ciências Contábeis, ultrapassando as barreiras tanto no ingresso do curso como no fim para a exposição ao mercado de trabalho. As respostas obtidas dos alunos em sala de aula constituíram a base de dados deste trabalho.

Assim, este trabalho realizado na Universidade Federal de Santa Catarina, pode através da sua pergunta problema “Como o curso de Ciências Contábeis influencia na tomada de decisão dos alunos na escolha do curso e sua visão no término da graduação?”, demonstrar de acordo com o questionário, o fator mais importante na escolha do Curso de Contabilidade na Universidade Federal de Santa Catarina foi o “mercado de trabalho mais amplo” juntamente com “um ensino público e de qualidade” que segundo os alunos, a UFSC é capaz de proporcionar.

O pouco conhecimento dos graduandos pelo curso não os intimida na busca do futuro desejável. Verificando as respostas separadamente das primeiras e últimas fases pode-se concluir também que independente da diferença de sete semestres o aluno do curso possui o discernimento de constatar tanto as deficiências do curso quanto os pontos fortes expostos através de suas respostas.

Demonstrou-se também através das respostas obtidas dos graduandos de última fase que sua visão no término da graduação não diverge de suas expectativas no começo do curso;

pois quando questionados sobre as expectativas que os mesmos tinham desde a remuneração, mercado de trabalho à ambiente de ensino e qualidade dos profissionais atuantes no Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina os alunos participantes da amostra demonstraram satisfação em suas expectativas, que em sua maioria foram atendidas.

#### 4.2 Quanto aos objetivos

A fim de alcançar o objetivo geral da pesquisa, que é identificar os fatores influentes na seleção do curso de Ciências Contábeis, pelos alunos ingressantes e os que estão na última fase, qual a visão do início e final do curso, alguns objetivos específicos foram delimitados, para proporcionar o resultado esperado, além de manter a integração entre os assuntos abordados com a realidade dos alunos do curso de Ciências Contábeis da UFSC. Logo, conforme no quadro 2, evidenciam-se os resultados encontrados ao longo da pesquisa quanto aos objetivos específicos.

<b>Objetivos Específicos</b>	<b>Resultados</b>
Identificar quais são os fatores decisivos na escolha do curso de Ciências Contábeis.	Os fatores que mais influenciaram os alunos pesquisados na escolha do curso foram que a UFSC é uma instituição de ensino público e de boa qualidade e mercado de trabalho amplo.
Demonstrar qual o perfil do aluno da primeira e última fase do curso de Ciências Contábeis.	O perfil dos alunos pesquisados seguem a mesma linha tanto para os alunos de primeira fase quanto para os de última fase.
Comparar os resultados obtidos dos alunos de primeira e última fase do curso.	A apresentação destes resultados, também se fez necessário, para que se possa identificar quais diferenças apresentadas pelos graduandos afim de demonstrar as mudanças que o curso apresenta com o passar dos anos.
Verificar quais matérias não são para a primeira fase e não foram para a última fase, contributivas para o aluno do curso de Ciências Contábeis, na visão dos alunos pesquisados.	A exposição desse objetivo auxilia a Universidade a desvendar quais as deficiências apontadas, de acordo com a resposta dos alunos pesquisados, na composição do currículo d curso e auxilia a identificar também quais as maiores dificuldades e facilidades perante as matérias apresentadas pelo curso.
Apontar por meio dos resultados alcançados melhorias para as ações realizadas.	A apresentação das sugestões que os alunos participantes da amostra, apresentaram neste trabalho são importantes tanto para a o Curso de Ciências Contábeis quanto para o Centro Sócio Econômico, pois dessa forma pôde-se identificar quais deficiências que podem ser estudadas e melhoradas para um melhor desenvolvimento no aprendizado, na opinião dos alunos pesquisados.

**Quadro 2: Objetivos Específicos e Resultados**

Fonte: Autor

Quanto aos objetivos expostos neste trabalho foi possível identificar que os alunos de primeira e última fase de Ciências Contábeis possuem perfis semelhantes. Pois os fatores decisivos que os ajudaram na tomada de decisão na hora da escolha do curso permaneceram até o final do curso. Com o questionário de pesquisa obtiveram-se informações referentes ao perfil dos alunos que compõem o curso, obtendo-se elementos que antecedem a graduação, elementos básicos de identificação dos graduandos e sua vida acadêmica. É importante ressaltar que o trabalho contemplou um percentual de vinte e cinco por cento dos alunos que estavam matriculados no Curso de Ciências Contábeis durante o período da realização da pesquisa, e suas conclusões foram obtidas através desta amostra.

Houve algumas modificações do ponto de vista dos alunos de última fase com relação a sua preparação para o mercado de trabalho como, por exemplo, a participação de atividades acadêmicas e em cursos de pós-graduação. Nota-se também uma grande diferença do perfil dos alunos de primeira fase e última com relação à realização de outros cursos de graduação após a conclusão do curso. Os alunos de primeira fase em sua maioria quando estão ingressando no curso estão mais dispostos a dar continuidade a sua vida acadêmica; já os alunos de última fase não demonstram tanta disposição na realização de outra graduação.

Acredita-se que com sete semestres a mais e a preparação para o mercado de trabalho concorrido que vira após todo o período que se passou na universidade os alunos sintam um pouco de receio a ter que fazer outra tomada de decisão em sua vida.

A pesquisa contatou também que as matérias que os alunos da última fase acham que são menos contributivas para o currículo do curso foram “Contexto Social e Contabilidade I e II”, “Estudo da Realidade Catarinense” e “Filosofia”. Os alunos de primeira fase fizeram a observação de que como tinham feito no momento da aplicação do questionário poucas matérias, assim única observação crítica obtida foi à matéria de Filosofia.

Outro objetivo que a pesquisa tinha em atender era qual a influência que o curso tem na escolha do caminho a ser seguido pelo graduando após sua conclusão de curso. Através das respostas dos alunos da última fase contatou-se que grande parte destes trabalha durante o Curso seja através de estágios ou outros tipos de trabalho remunerado. Assim, verificou-se diante dos dados obtidos que as expectativas dos ingressos no curso, tanto os de primeira quanto os de última fase, foram atingidas, de modo razoável.

Por fim, pode-se concluir, de modo geral, que as turmas que participaram desta pesquisa possuem ideais semelhantes, porém é conquistada de formas diferentes, cada uma voltada a sua área específica.

### 4.3 Sugestões para trabalhos futuros

Com o intuito de colaborar para futuros estudos ao tema abordado, tendo como base os resultados obtidos, recomenda-se que pesquisas nesta área sejam contínuas. Assim, apresentam-se como sugestões para próximos trabalhos:

- Fazer o estudo em outras instituições de ensino, particulares ou públicas;
- Fazer um estudo comparativo com o resultado já apresentado neste trabalho com outra Universidade no estado de Santa Catarina;
- Analisar outros cursos, para buscar identificar quais semelhanças que podem ser atribuídas aos alunos do Curso de Ciências Contábeis da UFSC; e
- Futuras pesquisas que possam ser abordadas as demais fases do curso

## REFERÊNCIAS

BEUREN, Ilse Maria (Org.). **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 2003. 189p.

BRASIL. **Decreto-lei nº 7.988, de 22 de setembro de 1945. Dispõe sobre o ensino superior de ciências econômicas e de ciências contábeis e atuariais**. LEX: SENADO FEDERAL. *Legislação Federal*. Disponível em: <http://www6.senado.gov.br/sicon/PreparaFormPesquisa.action> >. Acesso em: 05 de julho de 2007.

CARMO, R. M.; FILHO, L. A.; JÚNIOR, V. E. M.; OLIVEIRA, P. de T. Avaliação do discente na sala de aula: Uma pesquisa exploratória no Curso de Administração da Fundação Educacional de Barretos. 2004. **Anais EnANPAD**. ANPAD, 2004.

COSTA, Fernando Inácio Bleichvel. **Egressos como fonte de informação: um Estudo Comparativo do Perfil Profissional dos Graduados dos Cursos de Ciências Contábeis, Direito e Serviço Social da Universidade Federal de Santa Catarina**. Monografia. (Curso de Ciências Contábeis) - Universidade Federal de Santa Catarina. 2006.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Resolução nº 774, de 16 de dezembro de 1994. Aprova o apêndice à Resolução sobre os Princípios Fundamentais de Contabilidade.

DIAS SOBRINHO, J.; **Universidade e Avaliação: Entre a Ética e o Mercado**. Florianópolis: Insular, 2002.

DRUMMOND, Maria Helena Ferreira. Ciências Contábeis – da Ciência a Arte: 8.000 Anos de História. **Revista Brasileira de Contabilidade**. Brasília-DF, p. 74-81, 1995.

FACHIN, Odília. **Fundamentos de metodologia**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1993.

FACHIN, Odília. **Fundamentos de metodologia**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

FTM. **Faculdade do Triângulo Mineiro**. Disponível em: <[www.ftm.edu.br](http://www.ftm.edu.br)>. Acesso em: 18 de outubro de 2007.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da contabilidade**. São Paulo: Atlas, 1981.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. **Introdução à teoria da contabilidade: para o nível de graduação**. São Paulo: Atlas, 1999.



IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. **Introdução à teoria da contabilidade**: para o nível de graduação. – 4. ed. – 2. reimpr. - São Paulo: Atlas, 2007.

KUENZER, Acácia. **Ensino médio**: construindo uma proposta para os que vivem do trabalho. São Paulo: Cortez, 2000.

LAFFIN, Marcos. **De contador a professor**: a trajetória da docência no ensino superior de contabilidade. Tese. (Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2005.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Atlas, 1991.

LOPES, Maura Paula Miranda. **O Perfil dos Trabalhos Acadêmicos de Conclusão do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina, no período de 2001 a 2005**. Monografia. (Curso de Ciências Contábeis) - Universidade Federal de Santa Catarina. 2006.

LUCENA, M. D. S. **Avaliação de Desempenho**. São Paulo: Atlas, 1992.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial**. São Paulo: Atlas, 1991.

MARION, José Carlos. **O ensino da contabilidade**. São Paulo: Atlas, 1996.

MARION, José Carlos; MARION, Márcia Maria Costa. **A importância da pesquisa no ensino da contabilidade**. Revista do Conselho Regional de Contabilidade de São Paulo, São Paulo, ano III, n. 7, p. 20-25, mar. 1999.

MORAIS, José Jassuipe da Silva; SANTOS, Cláudio Mário Lira dos; SOARES, Teófilo Augusto da Silva. **Ensino da contabilidade**: uma análise crítica. Disponível em: <<http://www.classecontabil.com.br/trabalhos.php>>. Acesso em: 15 mai. 2007.

NUNES, Ricardo Alexandre de Oliveira. **O perfil profissional do egresso do curso de Ciências Contábeis: Um comparativo com os egressos de Administração e Economia da Universidade Federal de Santa Catarina**. Monografia. (Curso de Ciências Contábeis) - Universidade Federal de Santa Catarina. 2005.

PNE. Plano Nacional de Educação. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/pne.pdf>>. Acesso em: 12 de junho 2007.

Portal Tio Hugo. **Histórico** Disponível em: <[www.tiohugo.rs.gov.br/web/index.php?menu=uab&curso=3](http://www.tiohugo.rs.gov.br/web/index.php?menu=uab&curso=3)> - 13k - > Acesso em 15 Jun 2007.

- RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa Social: métodos e técnicas**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- RICHTER, Patrícia Jaqueline de Araújo **Os principais fatores que afetam a qualidade do ensino de Contabilidade, 2005**. Disponível em: <<http://www.classecontabil.com.br/trabalhos.php>>. Acesso em: 02 abr. 2007.
- SANTOS, José Luiz dos; SCHIMIDT, Paulo; MACHADO, Nilson Perinazzo. **Fundamentos da teoria da contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2005.
- SANTOS, José Luiz dos et al. **Teoria da contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2007.
- SÁ, Antônio Lopes de. **Teoria da Contabilidade**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- SCHMIDT, Paulo. **História do pensamento contábil**. Porto Alegre: Bookman, 2000.
- SILVA, Edgard de Lima. **A importância do Profissional de Contabilidade no desempenho da Organização**. In: ENCONTRO NORDESTINO DE CONTABILIDADE, I. Olinda, PE, 27-30 out. 1993. Brasília, CFC, 1993.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. Estatuto da Universidade Federal de Santa Catarina. Disponível em: <<http://www.ufsc.br>>. Acesso em: 5 de abril 2007.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. Programa Integrado de Planejamento. Relatório de gestão. Florianópolis, 2005. Disponível em: <[http://www.pip.ufsc.br/doc/RELATORIO%20DE%20GESTAO/2005/RELATORIO\\_GESTAO\\_2005.pdf](http://www.pip.ufsc.br/doc/RELATORIO%20DE%20GESTAO/2005/RELATORIO_GESTAO_2005.pdf)>. Acesso em: 5 de abril 2007.

**APÊNDICE A – Questionário de Pesquisa**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO SÓCIO-ECONÔMICO  
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Aluna: Bianka Cristine Garcia  
Matricula: 04204050  
CPF: 041.715.559-06

Orientadora: Professora Dra. Eleonora Milano Falcão Vieira

Este questionário integra a Monografia intitulada de **“FATORES INFLUENTES NA TOMADA DE DECISÃO DOS ALUNOS NA ESCOLHA DO CURSO E A SUA VISÃO NO TÉRMINO DA GRADUAÇÃO: UM ESTUDO COMPARATIVO DO PERFIL DOS ALUNOS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DE PRIMEIRA E ÚLTIMA FASE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA NO ANO DE 2007.**

É um trabalho de conclusão do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina, que tem exclusivamente fins acadêmicos, e que guarda o anonimato das respostas de seus participantes. Este trabalho tem por finalidade explicar como o curso de Ciências Contábeis influencia na tomada de decisão dos alunos desde o início, na escolha do curso, e após, no seguimento de sua carreira. Para obter êxito no objetivo tratado neste trabalho, solicita-se o preenchimento deste questionário. Desde já, agradecimentos pela atenção dispensada, e colocam-se os autores envolvidos neste processo a disposição para qualquer esclarecimento.

**00- Você está cursando qual currículo?**

- Currículo velho ( até 2005)  
 Currículo novo ( a partir de 2005)

**Parte I – Elementos de Identificação**

**01- Turno da Graduação:**

- Diurno  
 Noturno

**02- Data do início do curso na UFSC?**

\_\_\_\_\_

**03- Sexo dos graduados:**

- Masculino  
 Feminino

**04- Qual a sua idade:**

\_\_\_\_\_

**05- Naturalidade (cidade / estado):**

\_\_\_\_\_

**06- Estado e Cidade no qual você reside atualmente:**

\_\_\_\_\_

**07- Estado civil atual:**

- |                                   |                                     |                                   |
|-----------------------------------|-------------------------------------|-----------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Solteiro | <input type="checkbox"/> Viúvo      | <input type="checkbox"/> Separado |
| <input type="checkbox"/> Casado   | <input type="checkbox"/> Divorciado | <input type="checkbox"/> Outros   |

**Parte II – Elementos que antecederam a graduação****01-** Qual a sua formação ao nível de 2º grau:

- Técnico. Qual(is) curso(s): \_\_\_\_\_  
 Normal (científico)  
 Supletivo  
 Outro(s). Qual(is)? \_\_\_\_\_

**02-** Sua formação à nível de 2º grau deu-se em escola:

- Pública  
 Particular  
 Ambas

**03-** Você ingressou neste curso da UFSC através de:

- Vestibular (UFSC)                       Transferência externa  
 Retorno                                       Outro(s). Qual(is)? \_\_\_\_\_  
 Transferência interna

**04-** Qual(is) o(s) motivo(s) de você ter optado este curso de graduação?

- Mercado de trabalho mais amplo  
 Vocação profissional  
 Baixo índice de candidato por vaga no vestibular  
 Interferência por parte da família  
 Para possuir diploma de curso superior  
 Trabalhava na área  
 Outro(s). Qual(is)? \_\_\_\_\_

**05-** Qual(is) o(s) fator(es) que levou(aram) você a ingressar na UFSC, a fim de obter esta graduação superior?

- Ensino público e de qualidade  
 A universidade fica próximo a minha residência  
 A UFSC é melhor conceituada em relação a outras universidades  
 Outro(s). Qual(is)? \_\_\_\_\_

**06-** Possui familiares formados ou que atuam na Área Contábil?

- Sim  
 Não

Se sim, qual o grau familiar?

R. \_\_\_\_\_

**Parte III – Vida acadêmica****01-** No momento em que você ingressou no curso tinha conhecimento do objeto de estudo, bem como a área de atuação profissional?

- Tinha bom conhecimento  
 Pouco  
 Muito Pouco  
 Nenhum conhecimento

**02-** Você participa ou participou de alguma atividade acadêmica oferecida durante o período de graduação? Qual(is)?

- Estágio  
 Congresso Científico  
 Monitoria  
 Outro(s). Qual(is)? \_\_\_\_\_  
 Não participei de atividades acadêmicas

**03-** Caso você (esteja) ou tenha realizado estágio. Qual (é) ou foi a colaboração do estágio para a sua vida acadêmica e profissional?

\_\_\_\_\_

**04-** Durante o período de graduação, você realiza (ou) algum curso de aperfeiçoamento profissional?

Não

Sim. Qual(is)? \_\_\_\_\_

**05-** Você exerce ou exercia atividade remunerada, ao longo da graduação?

Sim, na área do curso

Sim, em outra área

Não. Qual(is) o(s) motivo(s)? \_\_\_\_\_

**06-** Em busca de conhecimento extra-sala, quais as fontes de acesso à informação que você utiliza (ou)?

Biblioteca

*Internet*

Professores

Profissionais da área

Outro(s). Qual(is)? \_\_\_\_\_

**07-** Qual o número de reprovações em disciplinas ao longo do curso?

Nenhuma disciplina

Uma disciplina

Duas disciplinas

Três disciplinas

Mais de três disciplinas

**08-** Como você avalia o seu desempenho no curso?

Excelente

Ótimo

Regular

Péssimo

#### **Bloco IV – Vida acadêmica**

**01-** Atualmente, as suas expectativas referentes ao curso estão sendo atingidas?

Totalmente

Razoavelmente

Pouco atingida

Não foram atingidas

**02-** Após a conclusão deste curso superior você pretende realizar outra graduação?

Sim. Qual(is) o(s) curso(s)? \_\_\_\_\_

Não

**03-** Caso afirmativo, na questão anterior, quais os motivos que o levarão a realizar outra graduação?

\_\_\_\_\_

**04-** Você pretende realizar algum curso de pós graduação?

Sim. Qual(is) o(s) curso(s)? \_\_\_\_\_

Não

**05-** Atualmente, você trabalha?

Sim

Não. Qual(is) o(s) motivo(s)? \_\_\_\_\_

Caso afirmativo na questão 5, responda as questões de 7 a 8.

**06-** Qual a área profissional que você trabalha?

- Funcionalismo público
- Empregado(a) – CLT
- Estagiário(a)
- Empresário(a)
- Profissional liberal
- Outro(s): \_\_\_\_\_

**07-** Qual o cargo exercido dentro da instituição em que você trabalha?

\_\_\_\_\_

**08-** Como você se sente com a remuneração recebida?

- Muito satisfeito
- Satisfeito
- Insatisfeito

**09-** Quais as disciplinas do currículo do seu curso, que não trouxeram benefício profissional ao longo destes anos, bem como podem ser consideradas desnecessárias ou ultrapassadas?

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

**10-** Em quais pontos a estrutura universitária de apoio pedagógico (bibliotecas, laboratórios, auditórios, etc) poderia ser melhorada, a fim de formar profissionais mais qualificados?

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

**11-** Em sua opinião, o que se pode mudar no curso, a fim de formar profissionais mais preparados para o mercado de trabalho?

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

**12-** O que você pensa a respeito do Centro Sócio-Econômico quanto ao seu curso?

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Muito Obrigado!

**ANEXOS**

